Pub

Correio dos Açores

www.correiodosacores.pt

Terça-feira, 25 de Junho de 2024 ● Director: Américo Natalino Viveiros - Director-Adjunto: Santos Narciso ● Diário fundado em 1920 por José Bruno Carreiro e Francisco Luís Tavares ● Ano 104 n.º 33361 ● Preço: 1 Euro

Orçamento 2024 entra hoje em vigor e tem uma dotação de 145,3 milhões de euros para recuperação do Hospital do Divino Espírito Santo

pág. 2

Câmara de Ponta Delgada "rejeita" declarações do Presidente da Junta das Capelas e destaca a obra da escola do Rossio no valor de 4 milhões de euros

pág. s 12 e 13

Comissário das Pescas admitiu ao Governo português aumentar a quota do atum patudo para os Açores e Madeira na próxima safra

pág. 3

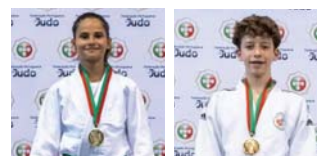
Programa Comunitário VIVE arranca Sábado na freguesia da Maia para melhorar a literacia na Saúde

A terceira edição do Programa Comunitário de Saúde VIVE, que visa melhorar os níveis de literacia em saúde junto da comunidade de São Miguel, decorre nos dias 29 de Junho e 6 de Julho no salão paroquial da Maia. Oferece actividades gratuitas como yoga, pilates, chi kung e workshops sobre saúde física e mental. Sara Ponte, coordenadora do VIVE, explica que o principal objectivo deste programa é "criar um impacto positivo e duradouro, tornando o VIVE uma referência em literacia em saúde e um espaço para a construção de hábitos de vida mais conscientes e saudáveis, acessível a todos os cidadãos, independentemente da sua localização."

pág.s 4 e 5

Inspiração da bartender Mafalda Nunes coloca-a no top 8 do programa Mistura Beirão da SIC

pág. 7

Mais dois campeões nacionais e 7 medalhas para os Açores em Judo

pág. 21

Mulher de 19 anos detida pela PSP na posse de 130 doses de droga sintética na Ribeirinha da Ribeira Grande

pág. 10

Orçamento 2024 entra hoje em vigor, cria comissão especializada para a privatização da Azores Airlines e algumas condições podem mudar

Dotação de 145,3 milhões de euros para o Hospital do Divino Espírito Santo

O Orçamento da Região Autónoma dos Açores, no valor de 2.045,5 milhões de euros, foi ontem publicado no Diário da República e entra hoje em vigor.

O Orçamento foi aprovado, na sua versão final, a 24 de Maio e só deu entrada na gabinete do Representante da República 17 dias depois devido ao grande número de alterações feitas ao durante o debate e votação na especialidade na Assembleia Legislativa Regional.

O gabinete do Representante da República confirmou que recebeu, por correio, o Orçamento da Região para 2024, no dia 17 de Junho e, após a apreciação, enviou para publicação ainda no final da semana passada, sendo publicado ontem no Diário da República, ficando aquém dos prazos que tinha.

Embarcações das empresas marítimo-turíticas passam a navegar com gasóleo verde

Orçamento prevê arrecadação de 9.400 mil euros de taxas, multas e outras penalizações

As receitas do Orçamento da Região correspondem a 398,8 milhões de euros de transferência do Orçamento de Estado e a 387 milhões de euros de transferências da União Europeia.

As receitas de impostos correntes importam em 293,5 milhões de euros e as receitas de impostos indirectos a 564,1 milhões de euros.

Entre os impostos indirectos estão o Imposto sobre os Produtos Petrolíferos (51 milhões de euros); o IVA (401 milhões de euros; o Imposto sobre o Tabaco (57 milhões de euros) e as taxas, multas e outras penalidades (9.400 mil euros).

Os Rendimentos previsíveis da Propriedade são de 4.170 mil euros; e as rendas no valor de 80.950 euros

O Governo dos Açores mantém no Orçamento 2024 o endividamento zero. Como se lê no documento, "o Governo Regional, incluindo os serviços e fundos dotados de autonomia administrativa e financeira, deve fazer face às necessidades de financiamento decorrentes da execução do Orçamento da Região Autónoma dos Açores, sem recorrer ao aumento do endividamento líquido."

Segundo o Orçamento, e tal como estava estabelecido, o Governo Regional "fica autorizado a converter dívida comercial em dívida financeira, nos termos definidos na Lei do Orçamento do Estado.

O Governo Regional fica autorizado, em 2024, a conceder garantias, incluindo cartas de conforto, pela Região, até ao limite máximo, em termos de fluxos líquidos anuais, de 80 milhões de euros.

Criada comissão especial para alienação d Azores Airlines

Pelo Orçamento para 2024, o Governo dos Açores fica autorizado a alienar as participações sociais que a Região Autónoma detém em entidades participadas, "à excepção daquelas que se referem a sectores considerados estratégicos para a Região Autónoma dos Açores e de primeira necessidade para as populações."

A única excepção é a SATA Internacional - Azores Airlines, S. A., sobre a qual é permitida a alienação da maioria da participação social indirecta que a Região Autónoma dos Açores detém.

A propósito, o Orçamento para 2024 solicita a constituição de uma comissão especial para acompanhamento do respectivo processo, que "se extinguirá com o seu termo, cujo objectivo, competências e processo de designação dos respectivos membros constam do artigo 20.º da Lei n.º 11/90, de 5 de Abril, que aprova a Lei-Quadro das Privatizações, na sua redacção actual."

73 milhões de euros para recapitalizar empresas açorianas

O documento deixa claro que os gestores públicos regionais "não podem auferir remuneração superior à estabelecida para o cargo de Presidente do Governo Regional", mas excepciona "os gestores públicos regionais de empresas públicas que operem em mercados abertos e concorrenciais."

Segundo o Orçamento 2024, a taxa do IRC é de 8,78% para as empresas que "exerçam directamente e a título principal uma actividade económica de natureza agrícola, comercial, industrial ou de prestação de serviços, e que sejam qualificadas como micro, pequenas ou médias empresas…"

O Orçamento cria um fundo regional para a capitação das empresas de 73 milhões de euros.

O documento tem uma dotação de 145,3 milhões de euros para o Hospital do Divino Espírito Santo.

Ao nível da Saúde, o Orçamento para 2024 dar particular ênfase à evolução das carreiras dos médicos e dos enfermeiros. E

SATA: O Orçamento para 2024 solicita a constituição de uma comissão especial para acompanhamento do respectivo processo, que "se extinguirá com o seu termo, cujo objectivo, competências e processo de designação dos respectivos membros constam" da legislação em vigor

os trabalhadores com contratos de trabalho a termo resolutivo incerto celebrados pelos serviços e estabelecimentos de saúde do Serviço Regional de Saúde, no âmbito da pandemia da doença COVID-19, no período compreendido entre a entrada em vigor da Resolução do Conselho do Governo Regional n.º 60/2020, de 13 de Março, e a entrada em vigor da Resolução do Conselho do Governo Regional n.º 61-A/2023, de 14 de Abril, que, à data da publicação do presente diploma, desempenhem funções correspondentes a necessidades permanentes desses serviços e estabelecimentos, com sujeição ao poder hierárquico, de disciplina ou direcção e horário completo, "são integrados nos quadros regionais de ilha ou nos quadros de pessoal dos hospitais EPER, na base das carreiras em que se encontram, após aprovação no processo de selecção, com respeito pelas habilitações legais exigidas."

Manuais escolares gratuitos

O Orçamento 2024 define que são "disponibilizados, de forma gratuita, os manuais escolares aos alunos de todos os anos escolares do 1.º ciclo do Ensino Básico do sistema educativo público regional, sem obrigatoriedade da devolução prevista para os demais anos, atendendo à especificidade de tais manuais."

No âmbito do Regime de Empréstimo dos Manuais Escolares, "os alunos do terceiro ciclo podem manter em sua posse os manuais das disciplinas sujeitas a prova final de ciclo, e os alunos do ensino secundário podem manter em sua posse os manuais das disciplinas relativamente às quais pretendam realizar exame nacional, até ao fim do ano de realização das referidas provas finais ou exames nacionais."

Os agregados familiares abrangidos até ao 16.º escalão, (…) ficam isentos do pagamento de comparticipações familiares pela frequência de creches. Esta medida de isenção de comparticipações familiares igualmente aplicável, com as necessárias adaptações, aos agregados familiares abrangidos até ao 16.º escalão, inclusive, da tabela de comparticipações familiares para o acolhimento em amas.

O montante da remuneração complementar regional é actualizado, com efeitos a 1 de Janeiro de 2024, em 5 %.

O montante do complemento açoriano ao abono de família para crianças e jovens é actualizado, com efeitos a 1 de Janeiro de 2024, em 10 %.

Este ano, o Governo Regional garante aos beneficiários do complemento regional de pensão aumentos de 20%, de 10% e de 5%, consoante as suas necessidades.

Gasóleo verde para empresas marítimo-turísticas

O Orçamento para 2024 define que as empresas que se dedicam à actividade marítimo-turística e que operem a partir de portos que não possuam postos de abastecimento do gasóleo rodoviário podem "utilizar gasóleo colorido e marcado da rede de abastecimento de gasóleo à agricultura e à pesca."

O gasóleo colorido e marcado para utilização na actividade marítimo-turística, tem um preço máximo de venda ao público fixado pelo Presidente do Governo Regional e dos membros do Governo Regional competentes em matéria de energia, turismo, transportes e pescas.

Aumento das diárias aos doentes deslocados

O Governo Regional, no primeiro semestre do ano de 2024, por portaria do membro do Governo Regional com competência em matéria de saúde, procede ao aumento de 15 % do valor das diárias atribuídas aos doentes do Serviço Regional de Saúde deslocados e seus acompanhantes, bem como à revisão da respectiva regulamentação, visando a simplificação dos procedimentos para a sua atribuição.

Secretária de Estado das Pescas, Cláudia Monteiro de Aguiar, com o Ministro da Agricultura e Pescas, José Manuel Fernandes

Comissário das Pescas admite aumentar a quota do atum patudo para os Açores e Madeira na próxima safra

Portugal defende aumento das quotas da Pesca no final do ano e deixou isso claro no Comissário de Pescas esta tarde na Bélgica. A Secretária de Estado das Pescas disse que isso poderia dar a possibilidade de aumento das quotas de pesca de atum, sobretudo do atum-patudo, quotas essenciais para as Regiões Ultraperiféricas.

Em declarações á Antena 1 Açores, Cláudia Monteiro de Aguiar referiu que ainda não sabe "se haverá seguramente o aumento da quota europeia. Aquilo para que sensibilizamos o Comissário é que, efectivamente, faz todo o sentido, visto que determinadas espécies são abundantes", como o caso do atum patudo nos mares dos Açores, "não faz sentido a chave de repartição estar feita da forma como está. Há uma necessidade de rever as chaves de repartição e isso pode eventualmente levar a uma possibilidade de aumentar a quota europeia. E aumentando a quota europeia, há esta possibilidade de negociarmos em termos nacionais a possibilidade haver um maior número de pesca em Portugal para esses tunídeos," afirmou.

Cláudia Monteiro de Aguiar disse que encontrou sensibilidade para esta questão no Conselho de Ministros, e a solidariedade de outros estados-membros, no que se refere à questão particular das Regiões Ultraperiféricas.

"Já é recorrente nas várias negociações esta particularidade e estas especificidades das Regiões Ultraperiféricas. Obviamente que, para Portugal, tem um enorme significado, fruto da Madeira e dos Açores. Mas encontramos um factor primordial, a solidariedade expressa, quer por parte dos homólogos franceses e dos espanhóis. Portanto, isso dá um grande conforto para as negociações poderem ter algum efeito positivo para o nosso país."

A Secretária do Estado das Pescas, Cláudia Monteiro de Aguiar esteve em Bruxelas numa altura em que já se trabalha na definição das quotas que serão atribuídas aos estados-membros no final do ano.

Quota do atum patudo pode aumentar para os Açores e Madeira em 2025

Apreensões sobre a China

Por: João Bosco Mota Amaral

Vai por aí um grande alarido sobre a China e o comportamento, no plano interno e no plano internacional, dos respectivos Órgãos Governativos. Verifica-se com preocupação o crescimento do poder chinês no Mundo e a agressividade demonstrada pelas suas Forças Armadas relativamente a Taiwan, antigamente designada com o nome de Formosa, dado pelos navegadores portugueses que primeiro a visitaram. Agora a questão aparece alargada também às Filipinas e à invocação de um pretendido acesso exclusivo aos mares nas suas imediações, que a China invoca como sendo seu e até para isso tem vindo a construir e armar umas quantas ilhas artificiais sobre rochedos por lá existentes.

Convém não esquecer o impacto da China no comércio internacional. Já não deve haver lugar onde não esteja instalada uma loja de produtos chineses, em geral muito baratos e de qualidade crescente. No princípio eram só coisas triviais, mas hoje são já carros eléctricos e até aviões a competir com as marcas europeias e americanas outrora em posição dominante. Longe vai o tempo em que de lá vinham sobretudo camisolas interiores, conhecidas com a designação inglesa de t-shirts, e o Ministro do Comércio da China andava por aí lembrando quantos milhões delas era preciso ao seu país vender para obter divisas para comprar um Boeing ou um Airbus apenas...

Fala-se abertamente de guerra comercial e invoca-se a possibilidade de aplicar pesadas tarifas às importações vindas da China; mas o que os responsáveis temem é que a subida de grau das pretensões chinesas nos arrastem para um conflito armado, de consequências devastadoras. Os dirigentes americanos parece que se preparam já para tal confrontação, para onde podem ser até solicitados pelos seus aliados asiáticos, que estão na linha da frente dos excessos militares da China, seja o Japão, as Filipinas ou até o Vietnam. Não menciono a Coreia do Sul porque ela já tem suficientes moléstias com o seu vizinho acima do Paralelo 38, a Coreia do Norte e a sua feroz ditadura hereditária, sempre a fazer novas provocações com o lançamento de mísseis, enquanto o povo morre de fome.

Espanta-me e até me indigna que haja quem revele simpatias para com tão repugnantes ditaduras, com as quais só outros nefandos ditadores, como o russo, se devem sentir bem. Claro que nas relações internacionais vigora o princípio da não interferência nas questões internas de cada país e por isso temos de conviver todos uns com os outros. Mas há diversas formas de relacionamento pacífico entre as nações e cada um é livre de ter e exibir as suas próprias atitudes e preferências.

A mim sempre me estranhou que o Presidente da China incluísse nos seus roteiros pela Europa uma visita a Portugal. Tive oportunidade de conhecer pessoalmente vários titulares do cargo, não o actual, que já se barricou no cargo em termos praticamente vitalícios. Um deles, cujo nome agora não me ocorre, chegou ao ponto de cantar a cappela uma canção de amor chinesa, no final de um jantar oficial no Palácio da Ajuda, embalado pela sessão de fados e guitarradas com que os convidados tinham sido brindados... Entretanto, capitais públicos chineses foram adquirindo posições de relevo na venda ao desbarato de empresas e de participações públicas portuguesas, na fase das privatizações, impostas pela troika dos nossos credores após a falência do Estado decorrente da governação socialista do muito justamente lembrado Primeiro - Ministro José Sócrates. Com isso ficou Portugal ligado aos interesses da China e o Governo Português tem mostrado a sua preocupação em não hostilizar tal país, ignorando até os compromissos assumidos por ambas as partes em relação a Macau, que está passando por um processo bastante semelhante ao de Hong Kong em termos de supressão das liberdades públicas.

Em alguns casos, até mais recentes, essas visitas mais ou menos oficiais, incluíram a Região Autónoma dos Açores e não faltou quem imediatamente falasse do interesse chinês em eventualmente substituir os americanos na Base das Lajes... Ora, a realidade é que as Forças Armadas Americanas não deixaram as nossas ilhas nem consta que sequer o considerem, mesmo num longínquo futuro. E quando tanto se fala na diáspora açoriana na América, até dá vergonha pensar que haja quem pretenda trazer para aqui os navios de guerra e os aviões da República Popular da China.

A verdade é que a China se fez de novo uma grande potência com a ajuda do Ocidente desenvolvido. O capital europeu e americano correu para o Oriente em busca de oportunidades de investimento, aproveitando excedentes de mão-de-obra submissa, disposta a aceitar salários baixos; e os governos rejubilaram com a possibilidade de ter o povo contente com o consumo desenfreado de produtos baratos. A entrada da China na Organização Internacional do Comércio veio consagrar a sua inserção nos mercados internacionais, sem considerar o que isso significava de fechar os olhos ao dumping social e ambiental por tal país praticado com sórdidas desculpas. Entretanto a indústria no Ocidente ia desaparecendo e o desemprego aumentava e ainda não está resolvido o problema, antes se agrava sobretudo entre os mais jovens, forçados a atrasar o seu começo de vida própria e dar início a uma família.

A situação vigente resulta de opções tomadas conscientemente - ou terá sido inconscientemente, sem ponderar as naturais consequências? Como quer que seja, agora temos é de enfrentar a situação e correr os riscos e os perigos que dela podem derivar.

(Por convicção pessoal, o Autor não respeita o assim chamado Acordo Ortográfico.)

Um programa impulsionado pelo Eco Festival Azores Burning Summer

Terceira edição do Programa Comunitário VIVE arranca no Sábado na freguesia da Maia para melhorar os níveis de literacia em Saúde

A terceira edição do Programa Comunitário de Saúde VIV', que visa melhorar os níveis de literacia em saúde junto da comunidade de São Miguel, decorre nos dias 29 de Junho e 6 de Julho no salão paroquial da Maia. O programa, impulsionado pelo Festival Azores Burning Summer, oferece actividades gratuitas como yoga, pilates, chi kung e workshops sobre saúde física e mental. Os interessados podem inscrever-se online ou presencialmente na Junta de Freguesia da Maia. Em entrevista, Sara Ponte, coordenadora do VIVE, explica que o principal objectivo deste programa é "criar um impacto positivo e duradouro, tornando o VIVE uma referência em literacia em saúde e um espaço para a construção de hábitos de vida mais conscientes e saudáveis, acessível a todos os cidadãos, independentemente da sua localização."

Correio dos Açores: - Como surgiu a ideia de criar o Programa Comunitário de Saúde – VIVE?

Sara Ponte (Coordenadora do Programa Comunitário de Saúde – VIVE): - A ideia do programa comunitário de saúde - VIVE surgiu em 2017, durante o meu internato médico de Medicina Geral e Familiar, pela necessidade de trazer um conjunto de intervenções complementares aos Cuidados de Saúde Primários, nomeadamente estratégias preventivas e terapêuticas para alguns dos principais problemas de saúde pública na Região Autónoma dos Açores, tais como sedentarismo, obesidade, doenças do foro mental e iliteracia em saúde. Inicialmente, o programa VIVE foi idealizado como um projecto de investigação, que incluía dois ensaios clínicos, no sentido de se avaliar a efectividade e exequibilidade da introdução de diversas intervenções promotoras da saúde, em contexto comunitário e num setting de Centro de Saúde, segundo uma abordagem colaborativa e multidisciplinar.

Apesar de não ter sido possível a obtenção de financiamento para o desenvolvimento dos ensaios clínicos, o sonho "VIVE" não morreu e, em 2022, acabou por se tornar uma realidade, num formato de acção local, impulsionado pelo Eco Festival Azores Burning Summer.

Qual o envolvimento do Festival Azores Burning Summer no VIVE?

O Azores Burning Summer é um festival alicerçado nos objectivos de desenvolvimento sustentável da sociedade e, portanto, defende e apoia acções como o VIVE, que actuam em prol da coesão social e da melhoria da saúde e bem-estar da nossa comunidade.

O festival é o grande impulsionador do programa VIVE, através do apoio financeiro, na divulgação e logística de produção.

O VIVE conta com parceiros estratégicos para a sua implementação nos locais onde ocorre, concretamente as juntas de freguesia e paróquias do Porto Formoso e Maia, bem como a marca Continente, Associação Agrícola da ilha de São Miguel, NOS Açores, EDA, Câmara Municipal da Ribeira Grande e Governo dos Açores.

Quais são as expectativas para esta terceira edição?

Esperamos continuar a estreitar os laços com a comunidade local e aumentar a adesão da população às intervenções propostas.

Sara Ponte: "Queremos garantir que mais pessoas tenham acesso a actividades de promoção da saúde e de desenvolvimento pessoal"

Esta terceira edição do VIVE conta com a participação do médico especialista em terapia do sono Tiago Sá; da nutricionista Ana Raquel Marinho, que irá falar sobre intolerâncias alimentares; e da psicóloga Beatriz Maia que irá abordar a temática da parentalidade consciente na era digital.

Como é feita a selecção dos workshops e das actividades do VIVE?

A selecção tem sempre por base os 3 eixos de acção do programa, nomeadamente: melhorar os níveis de literacia em saúde da população; a promoção da actividade física e estilo de vida saudável e apostar na saúde mental e no desenvolvimento pessoal. Neste contexto, começamos por definir uma ou mais problemáticas de saúde prevalentes na nossa população e seleccionamos os formadores com base na sua qualidade formativa e experiência. Procuramos sempre parcerias com profissionais que trabalham na ilha de São Miguel ou que de alguma forma estão ligados aos Açores, e se mostram motivados a contribuir em estreita proximidade com a nossa comunidade.

Quem são os profissionais que vão participar nesta terceira edição do programa?

O VIVE este ano contará com a colaboração de uma equipa de excelência, composta por 10 formadores jovens, dinâmicos e empreendedores, nas áreas de medicina, psicologia, nutrição, educação, exercício físico, além de instrutores de yoga, chi kung e pilates.

O que os participantes podem esperar das actividades deste ano?

A 3ª edição do VIVE decorrerá nos dias 29 de Junho e 6 de Julho, no salão paroquial da Maia. Toda a programação é gratuita e destina-se à população da ilha de São Miguel, mas de forma especial, à comunidade residente entre as freguesias do Porto Formoso e Fenais da Ajuda, concelho da Ribeira Grande, onde decorre o Festival ABS. Será uma excelente oportunidade para os participantes reflectirem sobre as suas rotinas e adoptarem hábitos mais saudáveis, de forma informada e partilhada com a sua comunidade!

Este ano iremos dinamizar práticas como o pilates (com a instrutora Sara Lima) hatha yoga para adultos e crianças (com as instrutoras Carolina Lino e Priscila Moura), o chi kung & meditação (com a instrutora Eva Rita), treino funcional (com o instrutor Luís Maurício) e zumba (com a instrutora Margarida Peixoto). Além disso, convidamos especialistas a partilharem o seu conhecimento numa conversa intimista e informal sobre temas fundamentais como o sono (com o médico Tiago Sá), o intestino & microbiota: um olhar sobre as intolerâncias alimentares, cuidados essenciais e sinais de alerta (com a nutricionista Ana Raquel Marinho), bem como sobre parentalidade consciente na era digital (com a psicóloga Beatriz Maia). Adicionalmente, iremos desenvolver um showcooking sobre legumes fermentados & petiscos de Verão, com a Oksana Zagoruy, através do seu projecto Dicas da Oksi.

Quais são os principais desafios que têm enfrentado na organização do VIVE?

Os principais desafios estão relacionados com a limitação orçamental e adesão da comunidade local, pois nas edições anteriores a grande maioria dos participantes eram provenientes do concelho de Ponta Delgada e da Lagoa.

Para aumentar essa adesão, temos intensificado a divulgação do nosso programa com o apoio de agentes locais, como a paróquia, junta de freguesia, ATL, casa do povo e Santa Casa da Misericórdia da Maia, assim como o apoio dos profissionais das Unidades de Saúde que prestam serviço às freguesias do Porto Formoso, Maia e Lomba da Maia.

Esperamos que a população destas freguesias participe e desfrute ao máximo da nossa iniciativa.

Existem planos para expandir o programa para outras freguesias ou ilhas no futuro?

Temos todo o interesse e motivação em expandir o programa VIVE para outras freguesias. A decisão de realizar o VIVE na freguesia da

O programa VIVE inclui actividades gratuitas como pilates, hatha yoga para adultos e crianças, chi kung e meditação, treino funcional e zumba

No dia 29 de Junho, irá decorrer um showcooking sobre legumes fermentados & petiscos de Verão, com a Oksana Zagoruy, através do seu projecto Dicas da Oksi

Maia este ano já é um indicador claro da nossa intenção de levar estas intervenções, que normalmente estão disponíveis apenas em centros urbanos a preços pouco acessíveis, para áreas mais periféricas.

Queremos garantir que mais pessoas tenham acesso a actividades de promoção da saúde e de desenvolvimento pessoal. Além disso, estamos comprometidos em apresentar profissionais e projectos de qualidade nestas áreas, proporcionando à população local recursos valiosos para seu bem-estar.

Para o futuro almejamos continuar a colaborar com outras freguesias e entidades locais de modo a identificar necessidades específicas e adaptar o nosso programa às carências de cada comunidade. Todos os anos recolhemos o *feedback* dos participantes para melhorar o nosso programa e, deste modo, garantir que o mesmo atende às expectativas e necessidades das comunidades. Adicionalmente, seria interessante, sempre que possível, facilitar parcerias entre os formadores e as juntas de freguesia de modo a dar continuidade às iniciativas, criando uma rede de apoio sustentável em cada freguesia.

O nosso principal objectivo é criar um impacto positivo e duradouro, tornando o VIVE uma referência em literacia em saúde e um espaço para a construção de hábitos de vida mais conscientes e saudáveis, acessível a todos os cidadãos, independentemente da sua localização.

Qual é o *feedback* que têm recebido da comunidade sobre o VIVE?

O feedback dos participantes tem sido muito positivo e encorajador para darmos continuidade ao programa. As duas primeiras edições, realizadas no Porto Formoso, contaram com a adesão de cerca de 300 participantes, com idades compreendidas entre os 3 e os 74 anos de idade.

Os participantes elogiaram a diversidade das actividades oferecidas, destacando os benefícios para a saúde física e mental. A presença de profissionais qualificados foi especialmente apreciada, aumentando a confiança da comunidade no programa. Os participantes também valorizaram muito o ambiente acolhedor e a atmosfera de partilha de experiências do evento como factores importantes que contribuíram para a adesão e satisfação.

Além disso, a participação de famílias tem fortalecido os laços comunitários e evidenciado o carácter inclusivo do VIVE. Este aspecto familiar permite com que diferentes gerações beneficiem juntas, criando uma experiência partilhada, que enriquece o sentido de comunidade e apoio mútuo.

Como é que os interessados podem realizar a sua inscrição?

Todos os interessados em aderir às nossas actividades e workshops poderão realizar a sua inscrição através do link disponível no website do Festival ABS, na secção VIVE, ou na nossa página do Facebook: vivecomsaude.abs.

Para aqueles que não têm acesso à internet, as inscrições podem ser feitas presencialmente com o apoio dos técnicos da Junta de Freguesia da Maia. Gostaria de salientar que cada actividade tem vagas limitadas para garantir a qualidade da experiência. De momento, já temos poucas vagas disponíveis, portanto, recomendamos que todos os interessados se inscrevam o quanto antes!

Daniela Canha

destaques IMOBILIÁRIAS

Inspiração da bartender Mafalda Nunes coloca-a no top 8 do programa Mistura Beirão da SIC

Tentou seguir por outro caminho, mas o bichinho foi maior do que ela. Mafalda Nunes formou-se na Escola de Formação Turística e Hoteleira e desde então tem entrado em algumas competições, as quais já lhe valeram alguns prémios. Ao 'Correio dos Açores' fala da sua primeira experiência em concursos televisivos, o que a levou a ser bartender e assume: "vou continuar a competir".

Correio dos Açores - Como tem sido o seu percurso?

Mafalda Nunes (bartender) - Comecei por entrar na Escola de Formação Turística e Hoteleira. Frequentei durante três anos, de 2018 a 2021. No meu último ano de curso conheci o Hermano, dono do bar Résvés. Ele era formador lá.

Quando acabei o curso, fiz estágio T no Hotel Açores Atlântico, onde conheci a Filipa. Fiquei lá um ano e meio. Quando sai, estive a trabalhar no Louvre durante cerca de três meses e quando eles, o Hermano e a Filipa, chamaram-me para vir trabalhar para eles não pude recusar.

Eles são os meus "pais" do bar. Ensinaram-me tudo e inclusive patrocinaram-me. Em Novembro de 2023 fui a Londres durante uma semana, com a Filipa e o Hermano que me patrocinaram a passagem e a estadia, para poder fazer um estágio em dois bares: Little Bat e Callooh Callay. São dois bares completamente diferentes, mas que pertencem à mesma companhia.

Neste mesmo ano, venci o concurso da Garcia's, cá em São Miguel, e eles patrocinaram-me com uma viagem de um dia a Lisboa para ir ao Cocktail Team.

Este ano fui ao Lisbon Bar Show e participei no Mistura Beirão.

Então, podemos concluir que já está habituada a competir...

Não foi a minha primeira experiência, mas todas tiveram experiências diferentes. Cá foi uma festa, no aniversário do Garcia's. Para mim foi a sério, onde consegui vencer um troféu pela primeira vez. Foi muito bom, tanto que a minha confiança também aumentou a partir deste momento.

Na televisão é uma experiência completamente diferente. Havia sempre muitas câmaras apontadas e não sabia como iria ficar na televisão. Estou habituada a competir, mas foram concursos completamente diferentes.

Como classifica a sua experiência no programa Mistura Beirão?

Se fosse de 0-20 daria uns 30 (risos). Foi mesmo muito boa. Posso não ter ganho a competição mas ganhei experiência, conhecimento e aprendi com outras pessoas da mesma área. Com a experiência também fiquei mais à vontade na área.

Se tivesse que mudar algo na sua experiencia no programa, o que mudaria?

Se fosse para mudar algo, tentava dar mais a minha opinião, uma vez que foi esta a razão que ditou a minha expulsão. Tentava estar mais activa dentro da equipa. Fiquei um pouco de pé atrás e mudaria isto.

Em sua opinião, a que se deveu esse acanhamento?

Talvez por ser mais nova que os outros participantes ou por não ter tanta experiência como eles. Depois de vermos as coisas, vemos que isso poderia ser de maneira diferente. E mesmo que não seguissem o rumo que eu sugerisse, ao menos tentei.

Mafalda, ao centro, com Hermano e Filipa, os quais considera serem os seus "pais" do bar

Tenciona voltar a competir?

Sim, sem dúvida. Vou sempre tentar entrar em todas as competições que conseguir entrar. É assim que aprendo. Também é assim que posso ir conhecendo mais pessoas desta área e posso ter mais alguma visibilidade.

O que a levou a ser bartender?

Em primeiro lugar, foi o facto de o meu pai ser chefe de sala num restaurante no Porto. Sempre tive esse bichinho, mas como era muito envergonhada não era uma área que eu considerasse.

Entrei num curso de assistente social, no Liceu Antero Quental e desisti, pois vi que não era algo que me visse a fazer.

Decidi então experimentar a área pela qual tinha o bichinho, e após um primeiro período um pouco mais rebelde da minha parte, decidi que queria mesmo isso e teria que lutar pelo que queria.

Tem algum cocktail com a sua assinatura?

Aqui no Résvés, temos a opção de fazer cocktails fora da carta. Então, por vezes, os clientes pedem-me para fazer um cocktail que não esteja na carta consoante as especificações que o cliente quer. Pode ser mais doce, mais ácido, com gin ou com vodka, por exemplo. Eu sigo as especificações e faço o cocktail que não está na carta, portanto, posso considerar que tenho alguns cocktails meus. Aqui é-nos dada essa facilidade de criação de cocktails.

Onde encontra a inspiração para criar os cocktails?

É uma pergunta difícil, muitas vezes a inspiração surge no momento. Também é algo que vem com a prática. Temos de saber o que existe numa garrafeira.

Para se criar um cocktail é necessário: ter uma parte mais doce, uma parte mais ácida, uma

"Aqui podemos criar cokctails.."

base alcoólica, e podemos depois acrescentar uns beastars ou um licor. E tudo junto tem que ter harmonia.

A inspiração também vem de algo que gosto mais, pode ser mais doce ou mais ácido. Acima de tudo o importante é satisfazer o cliente.

É difícil conciliar o trabalho mais à noite com a vida social?

Por acaso não. Consigo estar com os meus amigos, e fazer o que preciso até entrar às 16h00. Felizmente tenho a manhã e a maior parte da tarde livres. O que pode acontecer é não dormir as oito horas necessárias, mas já estou acostumada.

Recebeu muito apoio quando estava no programa Misturas Beirão?

Recebi mesmo muito apoio, até de pessoas com que não mantinha contacto há algum tempo. Deram-me sempre muita força, mesmo depois de verem que não passei. Fui sempre recebendo muita força para participar neste tipo de concursos. Só tenho 23 anos, e tenho apenas dois anos de experiência. O Hermano e a Filipa sempre me disseram que, para se ser um bartender completo, são necessários 10 anos. Eu com dois anos de experiencia, já consegui vencer um concurso, já estive na televisão e na rádio. Portanto, está a ser um bom caminho.

Tem algum passatempo?

Gosto muito de estudar. Isto é muito importante na minha área, porque é uma área que está sempre em constante evolução e é necessário aprender o que está para vir.

Por exemplo há anos atrás quando se pedia um cocktail, em cima do copo era de costume meter-se hortelã, frutas e muita coisa. Era o que se fazia antigamente, onde os cocktails eram muito elaborados. Hoje em dia temos que ser os mais minimalistas. Basta apenas uma folha de hortelã ou uma jest, que é a casca (de citrinos) para ficar perfeito. É isto que estamos a tentar mudar.

Normalmente, quem trabalha num bar tem um estilo de vida desgastante. Como se consegue combater esse desgaste?

Esse desgaste combate-se tendo um estilo de vida mais saudável. Devemos fazer boa alimentação e fazer exercício. Por mais que estejamos a bater um shacker ou a andar no bar, o nosso trabalho acaba por ser sedentário.

É muito importante fazermos algum tipo de exercício para nos mantermos activos. Por exemplo, comecei a ir ao ginásio em Janeiro e sinto-me melhor, mais bem-disposta e muito menos sedentária.

Às vezes é difícil arranjar tempo, mas com vontade tudo se faz.

É difícil lidar com clientes?

Tendo em conta o bar onde trabalho, não. Conseguimos ter bons clientes e se por acaso virmos que o cliente não está em condições de consumir mais, não lhe servimos. Também faz parte do nosso trabalho saber quando parar, mesmo que o cliente não o saiba. E é por causa disto que ofereceremos sempre um copo de água, mas não é a principal razão. É sempre uma ajuda e também funciona como um limpa-palatos.

Qual é a importância que atribui à troca de experiências para o seu crescimento como Bartender?

É muito importante. Cada um tem a sua experiência que será sempre diferente de pessoa para pessoa. Podemos aprender novas técnicas uns com os outros que nos podem facilitar.

Frederico Figueiredo

Pub.

Pub.

Pub.

EDA
Electricidade dos Açores

NOTA INFORMATIVA — **Interrupção do fornecimento de energia elétrica**

A EDA - Electricidade dos Açores, S.A. informa os seus clientes que o fornecimento de energia elétrica será interrompido, conforme indicado no quadro que abaixo se apresenta. Por tal, solicitamos a melhor compreensão.

O restabelecimento poderá ser efetuado antes da hora prevista pelo que, durante a interrupção e como medida de segurança, deverão os clientes considerar as instalações em tensão.

Para mais informações, favor contactar o nosso serviço de Call Center através do telefone **800 20 25 25**.

DATA	ZONA AFETADA	DURAÇÃO	MOTIVO
26/06/2024	**Concelho:** Ponta Delgada **Freguesia:** Arrifes **Zonas:** Estrada das Arribanas	Das 09h15 às 09h45 e Das 11h45 às 12h15	Trabalhos de Manutenção
	Concelho: Ponta Delgada **Freguesia:** São Vicente Ferreira **Zona:** Rua dos Barões	Das 09h30 às 10h00 e Das 15h30 às 16h00	
	Concelho: Ponta Delgada **Freguesia:** Capelas **Zona:** Estrada Regional	Das 13h45 às 14h15 e Das 16h00 às 16h30	

Pub.

Pub.

Pub.

Fajã de Baixo

Jovem de 19 anos detida pela PSP na posse de 130 doses de droga sintética na Ribeirinha da Ribeira Grande

O Comando Regional da Polícia de Segurança Pública (PSP) dos Açores anunciou que, por intermédio de polícias da Esquadra da Ribeira Grande, da Divisão Policial de Ponta Delgada, procedeu à detenção, em flagrante delito, de uma mulher de 19 anos, pela presumível prática do crime de tráfico de estupefacientes.

No seguimento de várias denúncias reportadas às autoridades que apontavam para a existência de venda de droga num local ermo e fora do fluxo normal de trânsito situado na freguesia da Ribeirinha, no concelho da Ribeira Grande, a PSP reforçou e intensificou a presença policial naquele local, de forma a incrementar o sentimento de segurança à comunidade. Neste enquadramento, após ter sido detectada uma viatura suspeita estacionada no referido local, os operacionais abordaram os respectivos ocupantes, tendo sido possível surpreender na posse de 130 doses de droga sintética, em condições de serem transaccionadas, e outros artefactos associados à actividade de traficância.

Os indícios recolhidos durante a operação policial, alicerçados por um conjunto de diligências investigatórias subsequentes, vieram confirmar que o propósito do estupefaciente apreendido não se destinava ao mero consumo e tinham como destino a venda directa aos consumidores da referida substância, panorama que levou à detenção da suspeita e remessa do processo para o Ministério Público da Ribeira Grande. Por conseguinte, após a detida ser presente a interrogatório judicial, foi-lhe aplicada a medida de coação de obrigação de apresentações periódicas na Esquadra da PSP da sua área de residência, proibição de contactos com toxicodependentes e ainda, a proibição de frequentar locais conotados com o tráfico e consumo de drogas.

A realização da investigação continuará a ser desenvolvida pela Esquadra da Ribeira Grande, refere a nota da PSP.

PSP deteve pessoa para cumprir pena de prisão efectiva de 5 anos e 3 meses por tráfico de droga no Faial

O Comando Regional da PSP dos Açores anunciou que deteve, através das Divisões Policiais e de Segurança Aeroportuária e Controlo Fronteiriço, nove pessoas, do sexo masculino, seis das quais na ilha de São Miguel.

Detalhadamente, a PSP deteve cinco pessoas, com idades entre os 28 e os 55 anos, nos concelhos de Ponta Delgada, Nordeste de Vila Franca do Campo, por suspeita da prática do crime de condução de veículo sob o efeito de álcool, apresentando uma taxa de 1,20 gramas por litro.

Foram detidas duas pessoas, em execução de um mandado de detenção e condução, emanados pela Autoridade Judiciária competente, nos concelhos de Ponta Delgada e da Ribeira Grande, para assegurar a presença em diligências processuais em Tribunal.

A Divisão da PSP de Angra do Heroísmo deteve uma pessoa de 63 anos, no concelho de Angra, por suspeita da prática do crime de violência doméstica contra a sua companheira.

Já a Divisão da PSP da Horta procedeu à detenção de uma pessoa de 60 anos, no concelho de São Roque do Pico, por suspeita da prática do crime de condução sob a influência de álcool, com uma taxa superior a 1,20 gramas por litro.

Foi também detida uma pessoa, em execução de um mandado de detenção e condução, emanado pela Autoridade Judiciária competente, no concelho da Horta, para cumprimento da pena de 5 anos e 3 meses de prisão efectiva, pelo crime de tráfico de estupefacientes.

No período de 21 a 23 do corrente foram registadas 32 acidentes de viação que provocaram dois feridos oligeiros além de danos materiais nas viaturas.

a

Um novo futuro com Francisco César

Por: Berto Messias

O Partido Socialista dos Açores está num momento de transição.

E não há nenhum drama nisso. Durante muitos anos o PS teve responsabilidades de governação nos Açores. O Partido Socialista não fez tudo bem durante esse período.

Cometeu erros, fez coisas que hoje certamente não faria ou faria muito diferente, mas isso faz parte de quem tem de tomar decisões e fazer o melhor que pode e sabe, com as circunstâncias com que está confrontado e com os recursos que tem disponíveis.

Apesar de alguns quererem reescrever a história e apagar os méritos do trabalho desenvolvido, o balanço dessa governação é amplamente positivo.

Em 2020 o PS deixou de liderar o Governo Regional. Para os democratas, quer ganhemos, quer percamos, o Povo tem sempre razão. Esse é um princípio intocável e que nunca poderá ser posto em causa.

O Partido Socialista assume o lugar que os Açorianos lhe deram nas urnas, a liderança da oposição, com o sentido de responsabilidade que sempre pautou a acção do PS Açores na Região, sem qualquer drama e com a consciência plena de que a discussão sobre o nosso futuro, não pode ser a defesa permanente do nosso passado.

Neste âmbito, o Francisco César decidiu liderar uma candidatura à liderança do PS Açores, no processo eleitoral interno que está aberto. Fá-lo com grande coragem e com o entusiamo de quem está motivado a construir um futuro melhor para os Açores.

O Francisco tem uma carreira política consolidada a nível nacional. É muito próximo do Secretário-Geral do Partido Socialista e são muitas as solicitações e competências que tem na República. Poderia escolher continuar nesse caminho. Seria eventualmente mais confortável. Mas não. Decidiu sujeitar-se ao sufrágio interno no PS Açores, dedicar-se a liderar o maior partido da oposição e construir uma alternativa de governo nos Açores, com novas energias, novas ideias e novo entusiasmo.

E faz bem. Os Açores precisam dos seus melhores e o Francisco é um dos seus melhores.

Nesse âmbito, aqui deixo uma parte do discurso de apresentação de candidatura do Francisco César que mostram ao que vem e o que precisamos para o futuro: "Tenho sempre dito e repito hoje, que o pior erro em que o Partido Socialista/Açores poderá incorrer, nesta nova fase da sua história, é fazer do seu futuro a defesa do nosso passado. O nosso passado é a identidade de que não abdicamos, todavia tal não significa que não devamos evoluir nas nossas políticas, discutir novos rumos para a Autonomia e até, em alguns casos, assumir ruturas. Este Novo Futuro que defendo para o PS é um futuro renovado, onde cabem todos, todos os socialistas: os mais antigos e os mais novos; os que participam e os que podem vir a participar; os que aqui estão e os que estando fora, até mesmo dos Açores, podem contribuir; os militantes, os simpatizantes e os cidadãos independentes a quem deve ser dada a oportunidade para participar nesta construção; Não nos basta recuperar o tempo perdido ou posições de desenvolvimento face a outras Regiões. Ambicionamos, no espaço de uma geração, recuperar e dar a esperança que motiva o contrato social e liderar, positivamente, no país, os indicadores económicos e sociais. Queremos que os nossos jovens acreditem que vale a pena o esforço de se qualificarem e de trabalharem para serem o que sonharam, e a Região deve propiciar-lhes esta oportunidade, seja nos Açores seja no exterior."

É este o caminho que o PS e os Açores precisam.

E quanto aos que, por maledicência endémica, se recusam a debater as ideias e propostas e a única crítica que conseguem fazer ao Francisco, mesmo depois de muitos anos dedicado à causa pública com uma carreira autónoma, é que ele é filho do Carlos César… quando se fala em Política, em defender a sua Terra e em governar bem, ser filho do Carlos César não é um problema… é uma grande virtude…

Voltam brotando do caos

Por: António Benjamim

"Nós primeiro". O caos é um terreno fértil para progredirem.

Sob a sombra negra do populismo.

Procuram manter o poder, manipulando emoções e sentimentos, utilizando o medo e a polarização.

Exploram ressentimentos e frustrações, adoptando discursos simplistas e divisionistas.

Os populistas ou os candidatos a tal, disfarçados de democratas iliberais, utilizam a palavra liberdade como chavão.

Todos têm algo em comum, não são de esquerda, nem de direita, nunca foram políticos, a quem atribuem todos os males da sociedade.

Para problemas complicados têm soluções simples quase vazias de qualquer sentido.

Afirmam o que o povo quer ouvir, pelo que a demagogia lhes assenta como uma luva.

São os maiores amigos do povo, com foco primordial nas classes médias e baixas, entretanto arrastadas para o desemprego e pobreza, por via da globalização e das novas tecnologias.

Utilizam o medo e o pavor ao "outro", que não o nacional, fazendo a apologia da raça e da superioridade identitária.

A diferença entre um líder político populista e um líder político popular é enorme e pode vir a ter influência fundamental na governação dum país e na respectiva sociedade no seu todo.

Um líder popular, através das suas medidas, propostas e compromissos assumidos e que garantem o bem - estar do seu povo, obtém o seu respectivo apoio e consequente confiança.

É democrático, respeita a diversidade de opiniões, buscando governar de acordo com as necessidades e interesses da maioria da população.

Por outro lado procura ter sempre presente a inclusão de todos, unindo todos os cidadãos em torno de objectivos comuns.

Ao invés os populistas atacam as elites afortunadas, o sistema, os mercados, " o politicamente correcto", quando a maioria deles, foram um seu "produto".

Vivendo décadas à sombra do sistema e até contribuíram para o alimentar.

Usam e abusam das redes sociais, até para ganharem eleições.

Os talentos da revolução 5.0 e da Inteligência artificial deram-lhes imenso jeito.

A hipocrisia, a mentira e as falsas noticias, aparecem sempre associadas aos populistas.

Então porque encontram cada vez mais apoiantes, em países, onde menos se esperaria, noutros nem tanto?

Os populistas aproveitam todas as brechas que os democratas deixam abertas.

A questão da equidade fiscal no mercado único europeu, bloqueada durante anos, só agora se tornou um tema premente, não só para a União Europeia, como para toda a comunidade internacional.

Seria avisado incluir no ressurgimento do fenómeno do populismo, tal como a história nos ensina, certos grandes grupos transnacionais, económicos e da alta finança.

Alimentam as democracias, enquanto estas servem os seus interesses, mas que mudam para o campo populista, quando estes alcançam o poder.

Os exemplos são mais que muitos.

O mais recente foi o Brasil do Bolsonaro, para já não falar na Venezuela do Maduro, que tem a apoiá-lo, para além de países como China do Xi Jinping e da Rússia do Putin, o poderoso grupo financeiro mundial Goldman Sachs.

Seria injusto não tecer algumas palavras em relação a Mr. Trump, cuja perfil se encaixa no tipo do populista atrás referido, e que se prepara para ser reeleito Presidente dos Estados Unidos.

Já vem avisando, que se tal não acontecer, o País mergulhará numa nova guerra civil.

O Presidente - Empresário, da ainda maior Nação do Mundo, cujo cognome advém da sua "veia" de oportunidade para o "negócio".

Que depois de numa semana ameaçar o comunista Jong da Coreia do Norte de o "reduzir a pó", estar na outra a convidá-lo para um chá em Singapura, onde fizeram "juras de amor eterno".

Depois dumas tacadas de golfe na Flórida com o amigo Xi da China, embora a preferência deste fosse para o ping- pong, lhe ter confidenciado que invejava o regime chinês, porque em Washinghton, o "raio" duns democratas, não lhe deixavam sequer construir um simples muro.

O "empresário" Donald da América, ainda arranjou tempo para aconselhar o "camarada" populista "capitão" Jair do Brasil, para deixar de mandar "bocas" a insultar os camaradas comunistas e socialistas, e que, quanto ao processo "Venezuela", tivesse calma, porque ainda estava demasiado "verde", para se "apanhar" o Maduro, recordando-lhe os "amigos" importantes que o Nicolás tinha.

Merecem aqui um louvor do "tamanho do mundo", os jornalistas, que na linha da frente, têm combatido com enorme coragem os populistas inimigos da Democracia, que organizados no seu seio, em autênticas "testas de ponte", têm procurado aniquilar os valores da liberdade, muito em particular a da expressão.

Não se podia terminar e a propósito da crise dos refugiados e o ressurgimento de tendências nacionalistas e populistas, lembrar esta frase dum profeta dos nossos dias, S. S. o Papa Francisco: "Não acredito em soluções parciais para uma questão universal. É preciso uma resposta concertada de todos os países".

Autarquia enumera obras em curso e projectadas nas Capelas

Câmara de Ponta Delgada "rejeita" declarações do Presidente da Junta das Capelas e destaca a obra da escola do Rossio no valor de 4 milhões de euros

A Câmara Municipal de Ponta Delgada rejeitou ontem as declarações proferidas pelo Presidente da Junta de Freguesia das Capelas, Manuel Cardoso, em entrevista ao 'Correio dos Açores', considerando "estar a promover um conjunto alargado de investimentos para melhorar promover o desenvolvimento da Vila das Capelas."

Explica que, em curso, "está o projecto para a construção da nova escola do Rossio, num investimento superior a quatro milhões de euros, que vai permitir aumentar a capacidade do estabelecimento de ensino com capacidade para cerca de 300 alunos."

Para além das salas de aulas destinadas aos diferentes escalões etários o projecto contempla ainda um refeitório e uma sala polivalente destinados ao número de alunos previstos, assim como de gabinetes de apoio e espaços para os funcionários e professores, estando prevista a ligação coberta entre todos os edifícios.

Os recreios exteriores e cobertos desenvolvem-se de forma autónoma em função do escalão etário dos alunos, incluindo espaços desportivos, assim como zonas de lazer e recreativas.

Quanto ao estacionamento para viaturas, a Câmara Municipal de Ponta Delgada salienta que "serão disponibilizados" 34 lugares de estacionamento, 17 destes no parque a poente da escola e mais 17 dispostos ao longo de toda a frente do edifício.

"Para além das salas de aulas destinadas aos diferentes escalões etários o projecto" da Escola das Capelas "contempla ainda um refeitório e uma sala polivalente destinados ao número de alunos previstos, assim como de gabinetes de apoio e espaços para os funcionários e professores, estando prevista a ligação coberta entre todos os edifícios."

A obra insere-se no conjunto de investimentos municipais em curso na construção de novos estabelecimentos de ensino.

Adianta, por outro lado, que a construção da Escola dos Fenais da Luz vai começar no início de Julho e estão a ser desenvolvidos os

Repavimentação de ruas na Vila das Capelas vão a concurso pela 2ª vez por 244.400 euros mais IVA

"A acompanhar o ciclo de investimentos na Vila das Capelas, a Câmara Municipal de Ponta Delgada releva que aumentou para 169.618, 42 euros o apoio à Junta de Freguesia, representando um aumento de 60% em relação à verba transferida no ano passado ao abrigo do Contrato Inter-administrativos de Delegação de Competências. "

projectos para a construção das escolas de São Vicente Ferreira, Fajã de Cima e Capelas.

A Câmara Municipal de Ponta Delgada refere ainda que, ao longo deste mandato, já investiu 611.134,08 euros em obras e projectos para a Vila de Capelas, correspondendo às solicitações feitas pela Junta de Freguesia.

Dá destaque à repavimentação da Rua do Padre Inácio (no valor de 135.190,49 euros), a melhoria do parque infantil da escola do Teatro Novo (6.755,84 euros) e a construção de cobertura de Palco no Jardim da Freguesia de Capelas (35.193,60 euros).

Fruto das inundações ocorridas nos primeiros meses do ano, que causaram também avultados prejuízos em outras 11 freguesias do concelho de Ponta Delgada, a autarquia lançou concurso público para as empreitadas de repavimentação das ruas da Faustina e do Marujo.

Tendo o primeiro concurso público ficado deserto, a Câmara Municipal de Ponta Delgada já avançou com o procedimento de contratação pública por ajuste directo para a concretização de ambas as obras, apresentando um preço de 244.400 euros (IVA incluído).

Entretanto, a autarquia revela que tem já adjudicados projectos com vista ao melhoramento do Trilho da Orla Costeira entre os Fenais da Luz e Capelas (num valor de 16.472 euros); à reabilitação da Escola EBI/JI de Capelas (59. 972 euros); e à melhoria da drenagem pluvial e requalificação da rua Nossa Senhora de Lurdes (10.440 euros).

Ademais, há um ano Pedro Nascimento Cabral informa ter inaugurado um posto de atendimento nas Capelas, um serviço de proximidade a todos os munícipes da costa norte de Ponta Delgada.

A acompanhar este ciclo de investimentos na Vila de Capelas, a Câmara Municipal de Ponta Delgada releva que aumentou para 169.618, 42 euros o apoio à Junta de Freguesia, representando um aumento de 60% em relação à verba transferida no ano passado ao abrigo do Contrato Inter-administrativos de Delegação de Competências.

Recorda, a esse propósito, que, no âmbito dos Contratos Inter-administrativos celebrados este ano, a autarquia reforçou em cerca de 60% as verbas transferidas para as Juntas de Freguesia, elevando de dois para três milhões de euros o montante total atribuído.

Zona do Rossio nas Capelas

a

As denúncias anónimas

Por: Carlos Rezendes Cabral

Se estivermos atentos ao que se passa em nosso redor, em especial para quem já ultrapassou a casa dos oitenta como é o meu caso, custa-lhe a aceitar o modo de viver da sociedade actual que faz tábua rasa de valores como a boa educação, o civismo, o cumprimento da lei, etc. etc.

Mas isto acontece porque a burocracia é tão grande e tão complicada para o cidadão comum que, quando lhe acontece alguma coisa de anormal, para resolver o seu problema, tem de recorrer a um advogado ou solicitador. Evidentemente que isto acarreta despesas e nem todos têm dinheiro suficiente à sua disposição para fazer face às ditas.

Mas, de entre as situações que vamos tomando conhecimento, a denúncia anónima é, em meu entender, uma "facilidade legal" que devia enojar qualquer cidadão.

Porquê? Primeiro, porque dá jeito à classe política ter "bufos" por todo o lado. Segundo porque quem denuncia uma determinada situação que julga irregular, devia assumir a denúncia, de cara lavada e peito aberto. Refugiar-se no anonimato é sinónimo de cobardia, ou então, de incerteza naquilo que vai denunciar.

Por outro lado, as autoridades de um modo geral, e o Ministério Público de modo particular, deveriam ter muito cuidado ao aceitar uma denúncia anónima. Isto porque, o que muitas vezes parece ser, não é.

Por outro lado temos os jornalistas, ávidos de escândalos, especialmente aqueles que consideram o sensacionalismo uma heroicidade, ao tomar conhecimento de uma denúncia anónima, deveriam procurar o contraditório da dita e informar o público as duas versões da mesma matéria. Ao que parece, não o fazem.

Quando alguém é acusado de alguma ilegalidade e vier a ser provado que está inocente, infelizmente da fama jamais se livra. E por vezes, as denúncias dizem respeito as actos tão mesquinhos e de valor tão residual que as autoridades nem deveriam dar seguimento.

É que, com toda esta facilidade de denunciar anonimamente, todos se acham no direito de envolver polícias, tribunais e demais autoridades na resolução de assuntos de lana caprina, não se importando com o custo de tais procedimentos, que é pago por todos nós.

Depois há ainda a considerar as chamadas fugas de informação, as escutas telefónicas para se tentar dar força à denúncia e provar o ilícito.

Tudo isto é constatado diariamente nas televisões, nas rádios e nos jornais deste nosso país que alberga, segundo aqueles O.C.S., uma "infinidade" de corruptos a variadíssimos níveis.

Sou dos que pensam que as ilegalidades têm de ser denunciadas mas, como acima escrevi, de cara lavada e peito aberto, não utilizando "esquemas" de aparente irregularidade para fazer denúncias anónimas.

É que tanto os investigadores, como os tribunais, estão "atulhados" de processos de lana caprina que, em vez de fazer justiça, são dão prejuízo ao Estado. Isto porque envolve muita gente que trabalha na justiça deste país e que nos custa uma pipa de massa.

Se a lei previsse que o denunciante pagasse as despesas da justiça, quando ficasse provada a inocência do hipotético infractor, talvez se conseguisse reduzir a quantidade de denúncias anónimas por motivos fúteis, levando as pessoas a pensar duas vezes antes de denunciarem.

Sem qualquer pretensão de pregar moral seja a quem for, termino com o desejo de que, em vez de se preocupar com denuncias anónimas, o Estado, se preocupasse com denúncias concretas sobre reparações de vários edifícios da sua responsabilidade, nos quais, pelo que vi na TV, é urgente a substituição de tectos, casa de banho, sobrados etc. etc.

Isto é que seria de valor!

P.S. Texto escrito pela antiga grafia.

23JUNHO2024

foto 'Basta de Touradas'

Movimento Cívico alerta Comissão Nacional para a presença de crianças em touradas na Terceira

O Movimento Cívico Abolicionista da Tauromaquia nos Açores enviou uma carta a Rosário Farmhouse, Presidente da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Protecção das Crianças e Jovens, a alertar "para uma situação de evidente perigo físico para crianças e jovens e de clara violação dos Direitos das Crianças a acontecer em próximos eventos, agendados pela Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, ilha Terceira, no âmbito das suas festas municipais, relacionados com a tauromaquia."

Anuncia, a propósito, o movimento, que está agendada para as 10h00 de amanhã, na Praça de Touros Ilha Terceira, um "Espectáculo Taurino para Crianças e Idosos", também anunciado como "Aula Prática de Tauromaquia". Neste evento, destinado a crianças, está anunciada a presença de um cavaleiro, um grupo de forcados e um bezerrista.

No dia seguinte, 27 de Junho, às 12h00, na Rua de São João, está agendada uma "Espera de Gado Infantil" com presença de touros, supostamente bezerros.

O anúncio destes eventos consta na agenda da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo (https://sanjoaninas.cmah.pt) e são referidos, com mais pormenor, no jornal Diário Insular de 4 de Junho.

Segundo o movimento, "não é a primeira vez que são realizados este tipo de eventos integrados nas Festas Sanjoaninas do referido município. Na realidade, tem sido uma prática habitual em todos os anos anteriores à pandemia, estando novamente a ser realizados na actualidade. Isto apesar das nossas reiteradas denúncias públicas sobre o perigo e o contínuo maltrato das crianças."

Acrescenta que, nas esperas de gado e outros eventos semelhantes as crianças e jovens são colocados em contacto directo com animais, "aos quais, ao mesmo tempo, são incitados a agredir."

Nos espectáculos taurinos e corridas de touros "são obrigados a assistir à tortura sangrenta e impiedosa dos animais, não existindo nenhuma limitação de idade para assistir, sendo inclusivamente levadas à praça crianças do pré-escolar."

Estes eventos, "infelizmente, não se limitam a estas festas e a estas datas. De facto, costumam ser repetidos, apenas um mês depois, nas festas concelhias do vizinho município da Praia da Vitória, com o qual é compartilhado o uso da Praça de Touros, com os mesmos promotores deste tipo de eventos."

Adianta ainda o movimento popular de abolição da tauromaquia que "o contínuo desrespeito pelas leis portuguesas sobre a idade de assistência a este tipo de espectáculos sangrentos e a contínua violação da Convenção dos Direitos das Crianças da ONU, que considera violência contra as crianças a presença nestes eventos de menores de 18 anos, requerem sem dúvida uma condenação e uma intervenção firme e decidida."

Assim, solicitam "a intervenção da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Protecção das Crianças e Jovens, nos termos que considere mais adequados, para conseguir a efectiva e necessária protecção das crianças na ilha Terceira."

Ribeira Grande, 1981.

Por: António Pedro Costa

A Ribeira Grande, a ordeira vila-cidade, fervilhava de expectativas em junho de 1981. A notícia de que a vila seria elevada a cidade, no dia 29, enchera os corações dos seus habitantes de orgulho e emoção. As ruas fervilhavam de atividades e preparativos para a grande cerimónia que marcaria uma nova era para o Município.

As janelas das casas e as ruas estavam ornamentadas com bandeiras, e os habitantes trabalhavam juntos para embelezar cada esquina. A praça central, onde outrora se erguia o Pelourinho, com o seu jardim vitoriano, era ponto de encontro dos habitantes e forasteiros, atraídos pela curiosidade do momento, e estava decorada a preceito, com o edifício camarário devidamente engalanado. Era ali que se realizariam as festividades principais, e todos queriam que estivesse perfeita.

O evento de elevação a cidade não era apenas um reconhecimento oficial, mas também um símbolo de progresso e desenvolvimento. Era de toda a justiça que a Ribeira Grande, a capital do norte, ganhasse o título de cidade. Muitos habitantes viam nessa transição uma oportunidade para atrair mais investimentos e melhorar as infraestruturas locais. Esperava-se que, com o novo status, a Ribeira Grande ganhasse maior visibilidade tanto dentro do arquipélago, como no continente português.

O povo na rua descrevia a atmosfera como eletrizante. "É como se toda a vila tivesse renascido. As crianças estão entusiasmadas, e os adultos parecem mais unidos do que nunca.

Este evento é um marco na história da nossa comunidade".

Um emigrante que havia vivido toda a sua vida na Ribeira Grande, mas que emigrara há uns anos atrás para os Estados Unidos, não quis perder a ocasião e veio até ao seu berço natal para participar no grandioso acontecimento, via a mudança com um misto de alegria e nostalgia. "Ver o nosso crescimento e saber que seremos uma cidade traz uma sensação de orgulho, mas também de responsabilidade. Precisamos garantir que continuaremos a preservar nossa identidade e tradições."

Apesar do entusiasmo generalizado, havia também "os velhos do Restelo" que questionavam a decisão de elevação a cidade e havia alguma apreensão quanto ao futuro. Algumas pessoas temiam que a elevação a cidade pudesse trazer consigo desafios inesperados.

Haveria um crescimento da população? Como isso poderia afetar o custo de vida e a dinâmica do Concelho, que já era considerado o mais desenvolvido da ilha em termos industriais? O aumento da urbanização poderia comprometer o meio ambiente e as belezas naturais que faziam da Ribeira Grande um lugar especial?

Um dos habitantes expressava alguma preocupação. "Estamos felizes, claro. Mas também precisamos pensar no que vem depois. A cidade precisa de planeamento para crescer de forma sustentável. Não queremos perder o que nos torna únicos."

As autoridades autárquicas, cientes desses desafios, estavam empenhadas em garantir que o crescimento fosse bem gerido. Já se começava a idealizar alguns planos de ordenamento urbano para o futuro, tendo em vista traçar projetos para melhorar a infraestrutura, como estradas, escolas, serviços de saúde, tratamento dos resíduos sólidos, etc, tudo isto sem comprometer o património natural e cultural do Concelho e da Ilha.

À medida que o dia 29 de junho de 1981 se aproximava, a Ribeira Grande pulsava com uma mistura de ansiedade e esperança. A elevação a cidade era mais do que um título; era uma promessa de futuro, um convite ao progresso e uma responsabilidade compartilhada. O evento seria, sem dúvida, um ponto marcante na história da vila, marcando o início de um novo capítulo repleto de oportunidades e desafios.

Os habitantes da Ribeira Grande, unidos pelo amor à sua terra, estavam prontos para celebrar e enfrentar o futuro juntos, com a mesma determinação e espírito comunitário que sempre os caracterizou.

Pub.

CONSUMAÇORES

PONTA DELGADA | LARGO DA MATRIZ, 35 - TELEFONE: 296 206 160

Pub.

Pub.

Pub.

Pub.

Pub.

O nosso contributo para a **saúde cerebral**

www.gorreana.pt

CIENTIFICAMENTE COMPROVADO

CHÁ VERDE SAÚDE CEREBRAL (SAQUETAS) 40 GR

Benefícios:

- Promotor das funções cognitivas, retardando o processo de envelhecimento e consequentemente reduzindo a degenerescência cerebral que aumenta com a progressão da idade.
- Ação relaxante pois reduz a ansiedade e o stress.
- Melhora a qualidade do sono, por estimular a serotonina que é importante para a produção de ondas alfa no cérebro.
- Melhora a função vascular e ajuda a minimizar as doenças cardiovasculares.

Pub.

Os cinco tipos de sono e o que eles podem dizer sobre a saúde

Um estudo que analisou dados de cinco milhões de noites de cerca de 33.000 pessoas identificou cinco tipos principais de sono, a que chamaram fenótipos, e conclui que estes tipos podem fornecer informações sobre doenças crónicas como a diabetes e a apneia, e doenças como a COVID-19.

Utilizando dados recolhidos a partir de um anel inteligente que avalia o tempo em que estamos a dormir, a temperatura da pele e outras informações, os investigadores analisaram pessoas individuais ao longo de uma série de meses, observando se tinham problemas de saúde crónicos, como diabetes e apneia do sono, ou doenças como a COVID-19 e a gripe.

A equipa descobriu que as pessoas passam frequentemente de um para outro fenótipo ao longo do tempo, o que reflecte uma alteração nas condições de saúde de um indivíduo e cria o que se assemelha ao registo de viagem de uma pessoa através da paisagem de sono baseada em dados que foi criada.

"Descobrimos que pequenas alterações na qualidade do sono ajudaram a identificar riscos para a saúde. Essas pequenas mudanças não apareceriam numa noite normal, ou num questionário, por isso mostra realmente como os wearables nos ajudam a detectar riscos que de outra forma não seriam detectados", refere Benjamin Smarr, um dos autores séniores do estudo professor da Jacobs School of Engineering e do Halicioglu Data Science Institute da Universidade da Califórnia em San Diego.

Além disso, os investigadores sublinharam que o acompanhamento das alterações do sono a longo prazo à escala da população pode revelar novos conhecimentos relevantes para a saúde pública, como, por exemplo, se algumas alterações nos padrões através destas paisagens podem fornecer um alerta precoce para doenças crónicas ou vulnerabilidade a infecções.

Os cinco tipos de sono

Há cinco tipos de sono que os investigadores seleccionaram com base nos dados de cinco milhões de noites de cerca de 33.000 pessoas. Embora o estudo tenha sido realizado com base em muitos fatores, também identificaram algumas tendências que ajudam a separar intuitivamente os cinco fenótipos.

Fenótipo 1: O que consideramos ser um sono "normal". Neste fenótipo, as pessoas têm cerca de oito horas de sono ininterrupto durante pelo menos seis dias seguidos. É o recomendado e foi o tipo mais comum que os investigadores encontraram.

Fenótipo 2: As pessoas dormem continuamente cerca de metade das noites; na outra metade, só dormem durante curtos períodos de tempo, em períodos inferiores a três horas.

Fenótipo 4: As pessoas voltam a dormir quase continuamente. Mas têm noites raras, em que longos períodos a dormir são separados por um despertar a meio da noite.

Fenótipo 5: As pessoas dormem apenas durante períodos muito curtos de tempo todas as noites. Este fenótipo foi o mais raro que os investigadores encontraram e representa um sono extremamente perturbado.

Impacto das alterações na saúde

O que ajudou a distinguir as pessoas com doenças crónicas, como a diabetes e a apneia do sono, não foi o seu fenótipo médio. Em vez disso, foi a frequência com que alternaram entre tipos nesta paisagem. Desta forma, mesmo que alguém mudasse de fenótipo apenas raramente, o facto de ter mudado poderia fornecer informações úteis sobre a sua saúde.

Os dados revelaram que é raro a maioria das pessoas passar vários meses sem algumas noites de sono perturbado. "Descobrimos que as pequenas diferenças na forma como ocorrem as perturbações do sono podem dizer-nos muito. Mesmo que estes casos sejam raros, a sua frequência também é reveladora. Portanto, não se trata apenas de dormir bem ou mal – é nos padrões ao longo do tempo que se esconde a informação chave", refere Edward Wang, co-autor do estudo.

Por outro lado, as pessoas não tendem a permanecer em padrões definidos por sono ininterrompido. Mas a frequência com que visitam padrões específicos deste tipo diz muito sobre o seu estado de saúde.

"Se imaginarmos que existe uma paisagem de tipos de sono, não se trata tanto de saber onde tendemos a viver nessa paisagem, mas sim da frequência com que saímos dessa área", afirma Varun Viswanath, autor correspondente.

Noticiassaude.pt/Bem-estar

Menos bactérias intestinais boas aumentam o risco de infecções graves

A composição da flora intestinal pode prever a probabilidade de desenvolvimento de infecções graves, como pneumonia, revela um estudo realizado por investigadores da Amsterdam UMC e da Universidade de Turku, na Finlândia, que acompanhou mais de 10.000 pessoas ao longo de seis anos. Mais de 600 pessoas que tinham uma flora intestinal menos saudável desenvolveram uma infecção grave, que em alguns casos levou à morte.

As 602 pessoas que foram hospitalizadas devido a uma infecção mostraram, no início do estudo, que tinham menos bactérias produtoras de butirato, um pequeno ácido gordo conhecido por ter um impacto positivo no sistema imunológico de ratinhos, no seu microbioma.

Também já tinha sido observado que pessoas com infecções graves têm menos destas bactérias. "Mas não sabíamos se a flora intestinal menos saudável se devia à infecção aguda e ao seu tratamento ou se sempre tiveram menos bactérias produtoras de butirato no seu microbioma", refere Bob Kullberg, um dos envolvidos neste trabalho. "O estudo agora responde a esta questão do ovo e da galinha."

Os investigadores queriam saber se, tal como nos ratos, o butirato também tem um efeito benéfico no sistema imunitário dos seres humanos. Para isso, analisaram amostras de fezes de mais de 10.000 pessoas e 16 bactérias que produzem butirato durante a fermentação da fibra alimentar. Os humanos não conseguem digerir as fibras, por conta própria, mas estas bactérias conseguem.

Os 602 doentes hospitalizados durante o estudo de acompanhamento, que levou seis anos, tinham significativamente menos bactérias produtoras de butirato nos intestinos, em comparação com as restantes pessoas.

"Vimos que em pessoas que têm 10% mais destas bactérias nos intestinos, a probabilidade de contrair uma infecção diminui em até 15 a 25%", afirma Kullberg. Assim, o microbioma está envolvido em infecções fora do intestino, como infecções pulmonares e da bexiga.

O enigma das bactérias 'amigas'

O butirato melhora, assim, a defesa contra infecções fora dos intestinos. Esta descoberta enfatiza a importância de um microbioma saudável e abre portas para prever o risco de uma infecção grave para cada indivíduo. Mas continua por saber porque é que um indivíduo tem mais bactérias produtoras de butirato do que o outro. A questão de saber se algo pode ser feito para introduzir este tipo de bactérias no intestino também ainda não foi respondida. "São necessárias pesquisas de acompanhamento para descobrir como podemos aumentar a quantidade de butirato com dieta ou probióticos, a fim de prevenir infecções graves", refere Joost Wiersinga, outro dos investigadores deste trabalho.

Noticiassaude.pt/Investigação & Inovação

Correio dos Açores, 25 de Junho de 2024

Por faltar um clube cumprindo todos os requisitos regulamentados pela FPF

Série Açores de futsal está em risco

A Série Açores da Terceira Divisão Nacional de futsal da época de 2024/2025 pode não ser constituída por faltar um clube cumprindo todos os requisitos regulamentados pela Federação Portuguesa de Futebol.

Estão aptos a integrarem a Série Açores, que, no novo modelo, vai para a quarta edição, o GD da Casa do Povo do Livramento, despromovido da Segunda Divisão (3*), o GD Biscoitos (3*), vencedor em 2023/2024 mas sem ter subido, o GD Vila São Sebastião (2*), o Remédios SC (2*), e o CD Santa Clara (2*), que garantiram a manutenção.

O Atalhada FC, campeão de São Miguel e da Associação de Futebol de Ponta Delgada, possui as duas estrelas do processo de certificação dos clubes, o mínimo exigido para o ingresso na última divisão nacional de futsal.

Pela AF Angra do Heroísmo, o campeão da ilha Terceira foi a equipa B do SC Barbarense. Como continua a não haver apoio oficial para as viagens e estadas das equipas B por parte da Direcção Regional do Desporto, avança para a Terceira Divisão o CD Posto Santo, segundo classificado e portador da certificação de duas estrelas.

Estão regulares sete dos oito clubes que compõem a Série. A oitava equipa deveria ser a campeã da AF Horta, o Clube Escolar do Corvo. Porém, estando certificada apenas como Centro Básico de Formação (CBF), não lhe é permitido o regresso à série Açores. Quer o segundo classificado, o Boavista de São Mateus, do Pico, com uma estrela, quer o terceiro, o Boavista Sport Clube, das Flores, como Centro Básico de Formação, é-lhes também vedado o acesso ao campeonato.

O lugar vago não pode ser preenchido por nenhuma equipa da AF Ponta Delgada. O Desportivo de São Pedro, de Santa Maria, eliminado pelo Atalhada FC no apuramento de campeão e o segundo candidato, está em processo de certificação.

O CD Vera Cruz, Achada FC, segundos e terceiros do campeonato micaelense, assim como o quarto, o Fazenda SC, com o CBF, não possuem os requisitos.

Uma das hipóteses equacionada é o convite à ADC Casa da Ribeira, por possuir certificação de duas estrelas. A equipa, que baixara da Terceira Divisão em 2022/2023, foi vencedora da fase regular do campeonato da ilha Terceira, sendo eliminada pelo Barbarense B na meia-final.

A outra possibilidade, mais remota atendendo aos custos, é de as sete equipas serem divididas pelas séries continentais Centro e Sul.

As quatro equipas que baixaram às provas de ilha ficam sem aptidão para disputarem a prova nacional. O regulamento determina, que a equipa que desce às provas associativas não pode na época seguinte voltar. Estão nesse campo o Recreativo da Agualva, da ilha Terceira, o Minhocas, da ilha das Flores, o CD Piedade e o CD São João, ambos da ilha do Pico. Os quatro clubes estão, contudo, certificados com duas estrelas.

Campeonato Nacional e Ibérico Formula Foil

O atleta do Clube de Naval de Ponta Delgada (CNPDL), Marco Pacheco, participou no Campeonato Nacional e Ibérico Formula Foil, que decorreu em Portimão de 7 a 10 de Junho.

No primeiro dia de prova, realizaram-se cinco regatas com vento médio de 9 a 15 nós. No entanto, algumas das regatas nesse dia registaram uma quebra na intensidade do vento, o que afectou uma parte da frota, causando alteração significativa na classificação. Nos restantes dias de prova, o vento oscilou entre os 9 e 18 nós, com uma média de 5 regatas realizadas por dia.

Após 4 dias de prova, o atleta do CNPDL classificou-se em 8º lugar na classe Formula Foil.

Campeonato da Europa

Jogos para esta Terça-feira

Grupo D
França – Polónia, às 16h00
Holanda – Áustria, às 16h00
Classificação: 1.º Holanda, 4 pontos; 2.º França, 4; 3.º Áustria, 3; 4.º Polónia, 0.

Grupo C
Dinamarca – Sérvia, às 19h00
Inglaterra – Eslovénia, às 19h00
Classificação: 1.º Inglaterra, 4 pontos; 2.º Dinamarca, 2; 3.º Eslovénia, 2; 4.º Sérvia, 1 ponto.

Sofia Ferreira renova por mais uma temporada

A atleta açoriana, Sofia Ferreira renovou por mais uma época com o Clube União Sportiva e faz parte do plantel para a época 2024/2025.

Sofia Ferreira representa o clube desde 2009 tendo-se destacado em todos os escalões da formação até atingir a equipa de seniores. Representou também, as Selecções de Ilha e dos Açores deixando sempre a sua marca.

A atleta tem um currículo recheado de inúmeras conquistas pelo clube e pelas selecções de São Miguel e dos Açores.

Na última época apresentou números de registo como médias por jogo de 3.8 pontos marcados, 1.7 ressaltos, 1.0 assistências e uma valorização de 4.1 por jogo.

Nas suas primeiras palavras após a renovação a atleta diz sentir-se “feliz e motivada por ter a oportunidade de representar o Clube União Sportiva por mais uma época”. Sofia Ferreira afirma também, que o seu “papel durante todos estes anos foi sempre dar o exemplo, pois o basquetebol sempre foi uma paixão. Estou ansiosa para partilhar e desfrutar desta época com as minhas colegas de equipa. Estou determinada a enfrentar qualquer desafio que surja no caminho para que a nossa equipa consiga alcançar grandes feitos”.

Juventude Lajense e Angrense com apoio máximo

A Secretaria Regional da Educação, Cultura e Desporto anunciou, com a devida antecedência, os valores base unitários de apoio à actividade desportiva na época de 2024/2025 ...

Foto COD

As verbas são as mesmas das que vigoraram na temporada de 2023/2024 e que estão válidas neste ano civil de 2024.

Os clubes que utilizem preferencialmente atletas formados nos Açores continuam a receber 1 570€ por elemento, proporcionando um valor que pode ultrapassar os 30 mil Euros. Foi o que beneficiaram o Juventude Lajense e o SC Angrense, militantes no Campeonato de Futebol dos Açores. Receberam 30 615€ cada. Os plantéis de ambas as equipas na prova terminada em Abril dispuseram apenas de jogadores formados na Região.

No campeonato regional de futebol os clubes que tiverem mais de três atletas não formados na Região estão impedidos de usufruírem das verbas disponibilizadas. O limite aumenta para quatro quando as equipas disputam a Liga 3, considerada a prova de nível superior no futebol.

Quando mais de 80% dos atletas foram formados no clube, os montantes são majorados em 50%, mas reduzidos a metade quando as equipas baixam de divisão. Foi o que aconteceu ao Benfica Águia Sport, que teve 15 307,50€ de apoio.

O Vitória do Pico da Pedra, que também foi despromovido, mas que contou com jogadores de fora do arquipélago, foi auxiliado em 5 298,75€.

Conta para aquela subvenção as entidades que, no mínimo, utilizem em 85% dos jogos pelo menos 65% de atletas formados nos Açores e com residência fiscal na Região.

Associações não compreendem

Há dois anos foram equiparados os atletas internacionais contratados no exterior com os formados nos Açores. Foi a solução da Direcção Regional do Desporto (DRD) para o pedido dos clubes e das Associações de Futebol que visava alargar o número de jogadores de fora da Região sem serem penalizados.

A medida tem trazido vantagens às equipas das modalidades de pavilhão a competirem nas Primeiras divisões, mas não às equipas de futebol e de futsal.

Por isso as Associações voltaram à carga. Num memorando entregue aquando da cimeira com a DRD, a 17 de Abril, dizem não "compreender a incompatibilidade que o Decreto Legislativo Regional "defende" na atribuição de apoios a equipas com atletas profissionais porque, na medida correcta, trazem qualidade ao processo de treino e competição", sendo "uma tarefa muito complicada ou praticamente impossível contratar atletas internacionais que aceitem deslocar-se para os Açores sem contrato profissional".

A DRD ignorou como não levou em consideração a pretensão para "os atletas mais talentosos até aos sub 23 que tenham jogado nas Primeira e Segunda Ligas, Liga Revelação e Primeira divisão de sub 19 de futebol e os que jogaram futsal nas Primeira e Segunda divisões e Primeira divisão de sub 19 sejam adicionados ao lote de atletas formados nos Açores".

As equipas de futsal da Série Açores da Terceira Divisão nacional de Futsal viram diminuir o valor que poderiam receber por terem jogadores extra Região. O GD São Sebastião foi quem teve o maior quinhão (7 536€), seguido do Remédios SC, com 6 678€ e do CD São João, do Pico, com 2 339,30€.

Outra proposta ignorada

Um valor que não foi aumentado na época passada e que continua é o da diária (60€) para os apoios complementares (transportes terrestres, taxas, transferes, alojamento, alimentação e outros inerentes à participação na competição).

As três Associações de Futebol dos Açores reivindicaram na cimeira com a DRD o acréscimo para 78€ da diária, mas não foi atendido.

Há um ano os prémios de classificação, de subida de divisão e de manutenção valorizaram de 38€ para 76€. Continuam. Mesmo assim a atribuição dos montantes é irrisória e até caricata. Por exemplo, ao Clube de Atletismo Ilha Azul, do Faial, por ter obtido o terceiro lugar nas provas nacionais, foi-lhe concedido 15,20€.

A actividade de treino e de competição dos escalões de formação passou há um ano de 48,50€ para 50€, permanecendo o montante na nova época.

Lusitânia não pode pensar em nova subida

O treinador da equipa sénior de futebol do SC Lusitânia concedeu uma entrevista ao diário desportivo Record.

A Ricardo Pessoa foi perguntado como correu a carreira da equipa no Campeonato de Portugal, culminada com a subida à Liga 3. Falou ainda dos problemas que assolam o Vitória de Setúbal, clube da cidade natal e onde iniciou a carreira, e da despromoção do Portimonense à Segunda Liga, clube que representou como jogador durante 12 anos e como treinador adjunto em quatro épocas.

Quando questionado se o Lusitânia pode continuar o percurso de ascensão, após as subidas ao Campeonato de Portugal e à Liga 3, Ricardo Pessoa, confirmando ser um treinador com os pés assentes na terra, disse isso: "É inviável pensar nisso, pois o clube não tem capacidade estrutural para tal. Importa, com humildade, reconhecer que não existem condições para dar esse passo".

Ao ser-lhe perguntado o que falta, respondeu: "Muita coisa, desde infra-estruturas a recursos humanos. Há um ano, este clube estava nos campeonatos distritais, importa lembrar. A subida à Liga 3 em 2023/24 não era um objectivo imediato. Conseguimos chegar a esse patamar com alguma antecedência. Agora, importa estabilizar o Lusitânia na Liga 3 e isso exige algum cuidado na gestão de expectativas. Os adeptos não podem pensar que será sempre a subir. Há que pisar terreno sólido para depois darmos passos bem firmes."

Teresa Bonvalot conquista 5.º título nacional da carreira

Teresa Bonvalot conquistou, Domingo, o título nacional de surf por antecipação, durante o dia final do Allianz Ribeira Grande Pro, quarta e penúltima etapa da Liga MEO Surf 2024

Teresa Bonvalot

Fotos Jorge Matreno/ANSurfistas

Francisco Ordonhas

O quinto título da carreira de Teresa Bonvalot chegou ao início da manhã, no lado poente da praia do Areal de Santa Bárbara, depois de a surfista de 24 anos ter conseguido superar a ronda 2 da prova feminina e conseguido a consequente qualificação para as meias-finais.

Teresa somou 14,50 pontos e venceu uma bateria em que enfrentou Teresa Pereira, que passou em segundo lugar, Núria Maganinho e Matilde Pinto, dando início aos festejos assim que saiu da água. Esta é uma repetição do que se sucedeu em 2022, onde Bonvalot também carimbou o título nacional de forma antecipada nas ondas açorianas.

"Estou muito contente", começou por afirmar Teresa após o final da bateria. "Já são alguns anos a vencer e até parece estranho pensar que já lá vão 10 anos desde o primeiro título. Sempre tive objectivos muito claros na minha cabeça. Recordo-me de começar a surfar cedo e de ganhar a primeira etapa com 13 anos. Muita coisa mudou desde então, mas a paixão que tenho é a mesma. Sinto que estou no bom caminho, num caminho de lutar cada vez mais pelos meus objectivos", frisou.

Depois de se ter sagrado campeã nacional pela primeira vez aos 14 anos, há precisamente 10 anos, Teresa Bonvalot repetiu o feito em 2015, 2020 e 2022. Apenas Patrícia Lopes, com 11 títulos, soma mais vitórias que Teresa na Liga nacional.

Além do título, Teresa Bonvalot também carimbou a vitória na Allianz Triple Crown. Esta é, igualmente, a quinta ocasião em que Teresa consegue este histórico sub-troféu que premeia os melhores surfistas no conjunto de três etapas – Figueira da Foz, Ericeira e Ribeira Grande.

A nível televisivo, o Allianz Ribeira Grande Pro pode ser acompanhado em directo na Sport TV, assim como nos restantes meios oficiais: facebook do MEO, botão azul do comando MEO, em www.ansurfistas.com e redes sociais em @ansurfistas.

A Liga MEO Surf 2024 é uma organização da Associação Nacional de Surfistas e da Fire!, com o patrocínio do MEO, Allianz Seguros, Somersby, Bom Petisco, Go Chill, Corona, Waikiki, Rip Curl, o parceiro de sustentabilidade Jerónimo Martins, o apoio local da Câmara Municipal da Ribeira Grande e o apoio técnico da Associação Açores Surf e Bodyboard e da Federação Portuguesa de Surf.

Francisco Ordonhas no sector masculino

Na final masculina, houve muito equilíbrio até ao fim, com constantes trocas na liderança e com o triunfo a sorrir a Francisco Ordonhas, por apenas 0,35 pontos, com 12,10 contra 11,75 pontos de Guilherme Ribeiro. Além da primeira final da carreira, o jovem surfista de Carcavelos conquistou a primeira vitória da carreira, a menos de um mês de completar 19 anos.

"Este era um objectivo que já tinha há algum tempo", começou por afirmar Francisco Ordonhas. "Sinceramente, não estava muito à espera, mas estou muito contente por ter acontecido. O heat teve um início lento e decidi esperar mais por melhores ondas e manter a calma, o que deu resultado. Quando fazemos bons resultados a confiança aumenta e penso que estou a atravessar uma boa fase", rematou.

A Liga MEO Surf 2024 entra, agora, numa pausa de Verão, para regressar à acção de 25 a 27 de Outubro, com o Bom Petisco Peniche Pro, a quinta e última etapa da temporada, onde irá ser decidido o título nacional masculino. É na Capital da Onda que Guilherme Ribeiro e Tomás Fernandes vão definir quem será o sucessor de Joaquim Chaves como campeão nacional de surf.

Judo: Campeonato Nacional de Juvenis

Mais dois campeões nacionais e sete medalhas para os Açores

A Federação Portuguesa de Judo organizou o Campeonato Nacional de Juvenis, destinado a atletas de 13 e 14 anos, no passado sábado, em Angeja. Este ano, a competição contou com a participação de 312 atletas de todas as regiões do país.

Na Freguesia de Angeja do Município de Albergaria-a-Velha, a Região esteve representada por 29 atletas de oito clubes, naquela que é a competição mais importante do calendário nacional para este escalão. Os nossos atletas destacaram-se ao conquistar um total de sete medalhas: duas de ouro, uma de prata e quatro de bronze.

Guida Pereira (CJAH), na categoria de -40Kg, conquistou o primeiro lugar, assim como Tomás França, do JUDOLAG, na sua categoria de peso (-50Kg).

Martim Fagundes, do JCRG, foi medalha de prata, na categoria de -42Kg, sendo que as quatro medalhas de bronze foram para Frederica Gonçalves, do CEJA (-52Kg), Joana Roque, do CJAH (-63Kg), Henrique Coutinho, do JUDOLAG (73Kg) e Gonçalo Correia, do (CEDA), -81Kg.

Fotos FPJ

Guida Pereira (CJAH) - 1.º Lugar

Tomás França (JUDOLAG) - 1.º Lugar

Outros resultados dos atletas açorianos: -57kg: Sofia Corte-Real (CEJA), 5.º Lugar; -66kg: Marley Santana (CJAH), 5.º Lugar; -63kg: Liliana Veríssimo (CJAH), 7.º Lugar; -73kg: João Tavares (JUDOLAG), 7.º Lugar; -38kg: Miguel Freitas (JUDOLAG), 9.º Lugar; -42kg: João Braga (CJAH), 9.º Lugar; -46kg: Pedro Afonso (CEJA), 9.º Lugar; -66kg: Pedro Dias (JCPD), 9.º Lugar.

A Região esteve também representada ao nível da arbitragem, com os seguintes juízes: Nuno Carvalho (JCPD), Nuno Vital (JUDOLAG), Cláudia Calado (JUDOLAG) e Mafalda Silva (CJRG).

Joker - RTP 1

Inglaterra x Eslovénia - Euro 2024 - SIC

RTP Açores

00:20 Sanjoaninas 2024- Noite De Marchas - Ep. 2
02:34 Por Amor À Tradição - Ep. 4
03:03 Açores Hoje - Ep. 120
04:00 Telejornal Açores
04:32 Atlântida Açores T23 - Ep. 12
06:03 Caminhos - Ep. 16
06:29 Sociedade Civil T20 - Ep. 115
07:30 Zig Zag T20 - Ep. 78
07:45 Zig Zag T20 - Ep. 79
08:01 Bom Dia Portugal - Ep. 127
09:01 Açores Hoje - Ep. 120
09:55 Volta Ao Mundo Em Cem Livros - Ep. 15
10:00 RTP3 / RTP Açores
13:00 Jornal Da Tarde - Açores
13:20 Primeiro Estranha Depois Entranha - Ep. 2
13:47 Terra 4.0 T4 - Ep. 22
14:00 RTP3 / RTP Açores
16:00 Noticias Do Atlântico - Açores
16:31 Peixe Fora D´Água - Ep. 11
17:00 Açores Hoje - Ep. 121
17:53 Biosfera T21 - Ep. 35
18:20 Voz Do Cidadão T13 - Ep. 24
18:37 Laji, Histórias De Refugiados Em Portugal
19:28 70X7 - Ep. 25
20:00 Telejornal Açores
20:38 Vira E Volta - Ep. 12
21:15 Sanjoaninas 2024- As Festas Da Cidade
22:46 Por Amor À Tradição - Ep. 4

RTP 1

00:01 São João da Vila
03:41 A Essência T10 - Ep. 16
03:58 Televendas
05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
Jorge Gabriel e Sónia Araújo dão-lhe as boas vindas à Praça da Alegria! Porque sabemos que gosta da nossa companhia, oferecemos boa disposição até à hora de almoço! De Segunda a Sexta-feira, a Praça da Alegria leva até si a melhor música, as últimas tendências da moda, conselhos úteis e muitas dicas que facilitam o seu dia-a-dia.
11:59 Jornal da Tarde
13:15 Escrava Mãe - Ep. 93
14:30 A Nossa Tarde
16:30 Portugal em Directo
18:00 O Preço Certo
18:59 Telejornal
20:00 Joker T8 - Ep. 1
Vasco Palmeirim apresenta o JOKER, o concurso favorito dos portugueses. Um concorrente, com a ajuda de 7 Jokers e do Super Joker, responde a 12 perguntas com um só objectivo em mente: Conquistar os 50 000 euros!
21:00 É Ou Não É? - O Grande Debate
22:45 Noites Do Euro - Ep. 12

RTP 2

12:55 Folha de Sala
13:00 Sociedade Civil T20 - Ep. 116
14:00 A Fé Dos Homens
15:10 A Aventura de David Attenborough pelo Mundo - Ep. 4
16:00 Zig Zag
16:01 Os Contos do Lobito T1 - Ep. 71
16:10 Mush-Mush E Os Mushimelos - Ep. 32
16:20 Gigantosaurus T2 - Ep. 12
16:25 O Diário de Alice - Ep. 8
16:30 A Aldeia Encantada Do Pinóquio
16:40 A Escola Encantada
16:50 O Hotel Felpudo
17:05 Nefertine No Nilo
17:20 Robin dos Bosques - Travessuras em Sherwood T1 - Ep. 25
17:35 Ensina-me Se Conseguires - Ep. 8
17:45 Ensina-me Se Conseguires - Ep. 9
17:55 A Ovelha Choné
18:00 ScienceXplosion
18:05 ScienceXplosion
18:10 Pulga Atrás da Orelha
18:15 Garfield
18:30 Mini Ninjas T1 - Ep. 21
18:40 Mini Ninjas T1 - Ep. 22
18:50 As Regras Da Flora T1 - Ep. 15
19:00 Tom Sawyer - Ep. 11
19:20 Crias - Ep. 23
19:25 Banda Zig Zag T1 - Ep. 8
19:30 Folha de Sala
19:35 Espaços Incríveis de George Clarke T9 - Ep. 6
20:30 Jornal 2
21:00 Hotel à Beira-Mar T4 - Ep. 6
21:50 Folha de Sala
22:50 Sociedade Civil T20 - Ep. 116

SIC

00:45 Passadeira Vermelha T11 - Ep. 125
02:40 Terra Brava - Ep. 226
03:00 Televendas
03:45 Passadeira Vermelha T11 - Ep. 124
05:00 Edição Da Manhã
07:30 Alô Portugal T16 - Ep. 125
09:00 Casa Feliz T5 - Ep. 126
12:00 Primeiro Jornal
13:45 Linha Aberta T10 - Ep. 116
'Linha Aberta, com Hernâni Carvalho' um programa conduzido pelo próprio, que propõe analisar, debater, esmiuçar casos célebres da criminalidade e justiça portuguesa. Todos os dias será abordado um tema diferente. O tema do dia é lançado com uma peça de fundo, apoiada por testemunhos e por material de arquivo.
15:00 Júlia T7 - Ep. 116
17:00 Terra E Paixão - Ep. 16
18:00 Jornal Da Noite
19:00 Inglaterra x Eslovénia - Euro 2024 TRANSMISSÃO EM DIRECTO
21:00 A Promessa - Ep. 6
22:00 Senhora Do Mar - Ep. 101
22:45 Papel Principal - A Vingança - Ep. 63

TVI

01:00 Big Brother XI: Ligação À Casa
01:15 O Beijo do Escorpião - Ep. 73
02:35 Deixa Que Te Leve - Ep. 118
02:45 TV Shop
04:30 Os Batanetes
04:50 As Aventuras Do Gato Das Botas
05:15 Diário Da Manhã
08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:05 TVI - Em Cima da Hora
13:50 A Sentença
14:40 A Herdeira - Ep. 286
15:30 Goucha
16:45 Big Brother XI: Última Hora
18:10 Big Brother XI: Diário (Tarde)
18:57 Jornal Nacional
20:30 Big Brother XI: Especial
21:05 Cacau - Ep. 121
Cacau, uma talentosa artesã de chocolates, sonha conquistar um diploma internacional em Pastelaria e Chocolate, mas o caminho parece bloqueado pelos obstáculos financeiros. O enredo ganha vida quando o pai decide revelar a sua verdadeira identidade ao poderoso Justino Vaz Pereira, dono da fazenda onde vivem. Que assim descobre que teve uma filha com uma antiga professora da propriedade, o grande amor da sua vida, desaparecida desde então.
22:00 Festa É Festa - Ep. 934
23:00 Big Brother XI: Extra

Qualquer alteração à programação que publicamos é da responsabilidade das respectivas estações

signos

Astrólogo Luís Moniz

site: http://meiodoceu-com-sapo-pt.webnode.pt

CARNEIRO (21/03 a 20/04)

Procure expandir a sua consciência pessoal e tente desenvolver uma filosofia de vida que esteja mais em consonância com a sua verdadeira essência.

BALANÇA (23/09 a 23/10)

A ocasião é excelente para enfrentar os novos desafios com confiança e otimismo. Provavelmente vai encontrar soluções para cada situação concreta.

TOURO (21/04 a 20/05)

Deve adotar um regime alimentar saudável que beneficie o seu organismo. Por outro lado, faça caminhadas de acordo com as suas condições físicas.

ESCORPIÃO (24/10 a 21/11)

Podem surgir alguns imprevistos em termos financeiros. Porém, não corra riscos desnecessários e administre o sector económico com muita prudência.

GÉMEOS (21/05 a 20/06)

Necessita de colocar em prática uma atividade compatível com os seus interesses individuais de modo a conseguir alcançar a sua realização pessoal.

SAGITÁRIO (22/11 a 20/12)

Atravessa um período auspicioso que lhe permite progredir na carreira. Contudo, deve tomar decisões arrojadas conforme os seus próprios objetivos.

CARANGUEJO (21/06 a 22/07)

É a altura certa para criar um ambiente agradável no seu lar. No entanto, não tenha medo de estabelecer relações familiares justas e equilibradas.

CAPRICÓRNIO (21/12 a 19/01)

Esperam-se surpresas e conquistas muito positivas, mas esteja disponível para entender o rumo que pretende dar à sua vida no futuro a curto prazo.

LEÃO (23/07 a 22/08)

O momento é favorável para alterar as habituais rotinas. Neste sentido, evite o marasmo e aproveite da melhor maneira o seu entusiasmo pela vida.

AQUÁRIO (20/01 a 19/02)

Um relacionamento passa por tensões que prejudicam o bom andamento da vida doméstica. Certamente precisa de modificar os seus pensamentos e ações.

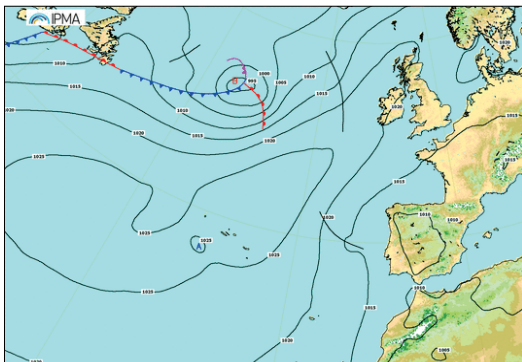
VIRGEM (23/08 a 22/09)

Embora seja uma pessoa bastante racional, a sua sensibilidade está agora acentuada e pode provocar em si alguma instabilidade no plano emocional.

PEIXES (20/02 a 20/03)

Durante esta fase mais complexa e complicada, dedique mais tempo ao estudo da Espiritualidade de forma a conseguir reestruturar toda a sua vida.

Previsão do estado do tempo nos Açores

Agitacao Maritima
terca-feira 25-Jun-2024 12:00 UTC

Informação do Instituto Português do Mar e da Atmosfera

Frente fria | Frente quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | A Centro de Alta Pressão | B Centro de Baixa Pressão

GRUPO OCIDENTAL

Períodos céu muito nublado com boas abertas.
Vento leste bonançoso (10/20 km/h), rodando para sueste e enfraquecendo (05/10 km/h).

ESTADO DO MAR

Mar de pequena vaga, tornando-se encrespado.
Ondas norte de 2 metros, diminuindo para 1 metro.
Temperatura da água do mar: 21ºC

GRUPO CENTRAL

Períodos céu muito nublado com boas abertas.
Vento nordeste bonançoso (10/20 km/h), rodando para leste e enfraquecendo (05/10 km/h).

ESTADO DO MAR

Mar de pequena vaga, tornando-se encrespado.
Ondas norte de 2 metros, diminuindo para 1 metro.
Temperatura da água do mar: 21ºC

GRUPO ORIENTAL

Períodos céu muito nublado com boas abertas.
Vento nordeste bonançoso a moderado (10/30 km/h), enfraquecendo (05/10 km/h).

ESTADO DO MAR

Mar de pequena vaga a cavado, tornando-se encrespado.
Ondas norte de 1 a 2 metros.
Temperatura da água do mar: 21ºC

ESTATUTO EDITORIAL

1 - O Correio dos Açores define-se como um órgão de comunicação social de grande informação regional.

2- O Correio dos Açores orienta-se por critérios de rigor e criatividade editorial, sem qualquer dependência de ordem ideológica, política e económica.

3- O Correio dos Açores afirma-se ainda como um porta-voz dos princípios e valores defendidos e aceites pelos Açoreanos na defesa da sua Autonomia e no integral respeito pelos princípios consagrados na Constituição da República.

4 - O Correio dos Açores procurará veicular temas sociais, políticos e culturais diversificados, correspondendo às motivações e interesses de um público plural, debatendo ideias suscetíveis de promoverem o enriquecimento da opinião pública, sempre norteados pelos valores éticos e cívicos.

5 - O Correio dos Açores compromete-se a assegurar o respeito pelos princípios deontológicos e pela ética profissional dos jornalistas, assim como a boa-fé dos seus leitores.

INFORMAÇÕES DE UTILIDADE PÚBLICA

FARMÁCIAS

Ponta Delgada – Farmácia Associação Socorros Mútuos
Rua Dr. Friedman
Telefone: 296 650 860

Ribeira Grande - Farmácia Ribeirinha
Rua Direita 1ª Parte, Nº1
Telefone: 296 479 202

HOSPITAIS

Ponta Delgada - 296 203 000
Nordeste - 296 488 318 - 296 488 319
Vila Franca - 296 539 420
Ribeira Grande - 296 470 500
Povoação - 296 585 197 - 296 585 155

POLÍCIA

Ponta Delgada - 296 282 022, 296 205 500 e 296 629 630
Trânsito - 296 284 327
Ribeira Grande 296 472 120, 296 473 410
Lagoa - 296 960 410
Vila Franca - 296 539 312
Furnas - 296 549 040, 296 540 042
Povoação - 296 550 000, 296 550 001, 296 550 005 e 296 550 006
Nordeste - 296 488 115, 296 480 110, 296 480 112 e 296 480 118
Maia - 296 442 444, 296 442 996
Rabo de Peixe - 296 491 163, 296492033
Capelas - 296 298 742, 296 989 433
Santa Maria - 296 820 110, 296 820 111, 296 820 112 e 296 820 110

GNR

Largo Dr. Manuel Carreiro, 9504-514 Ponta Delgada
Tel: Fixo: 296 306 580 / Fax: 296 306 598
Email: ct.acr@gnr.pt

POLÍCIA MUNICIPAL

Rua Manuel da Ponte, n.º 34
9500 – 085 Ponta Delgada
Tel. 296 304403/91 7570841
Fax: 296 304401
E-Mail: policiamunicipal@mpdelgada.pt

BOMBEIROS

Ponta Delgada - Urgência 296 301 301
Normal 296 301 313
Ginetes - 296950950
Nordeste - 296488111
Vila Franca - 296539900
Ribeira Grande: 296 472318, 296 470100
Lomba da Maia - 296446017, 296446175
Povoação - 296 550050, 296 550052
Centro de Enfermagem Bombeiros de Ponta Delgada
Todos os dias das 17h00 – 20h00
Incluindo Sábados, Domingos e Feriados

MARINHA

Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo (MRCC Delgada)
Tel. 296 281 777
Polícia Marítima de Ponta Delgada (PM Delgada)
Tel. 917 764 428

PORTO DE ABRIGO

Estação Costeira Porto de Abrigo
Tel. 296 718 086

GABINETE DE APOIO À VÍTIMA

296 285 399 (número regional)
707 20 00 77 (número único)
apav.pontadelgada@apav.pt
2.ª a 6.ª das 9:30 às 12:00 e das 13:00 às 17:30

MUSEUS

Ponta Delgada
Museu Carlos Machado
Inverno (de 1 de Outubro a 31 de Março)
Terça a Domingo, das 9h30 às 17h00
Verão (de 1 de Abril a 30 de Setembro)
Terça a Domingo, das 10h00 às 17h30
Museu Hebraico Sahar Hassamaim de Ponta Delgada - Portas do Céu (Sinagoga)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
Museu Militar dos Açores
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados

Ribeira Grande
Museu Municipal
Museu "Casa do Arcano"
Museu da Emigração Açoriana
Museu Vivo do Franciscanismo
Casa Lena Gal
Aberto de 2ª a 6ª - 09h00/17h00

Museu Municipal do Nordeste
Aberto de 2.ª a 6.ª das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00

Povoação
Museu do Trigo
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00
Sábados, Domingos e Feriados das 11h00 às 16h00

SERVIÇOS CULTURAIS

Ponta Delgada
Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada
Horário de inverno (Outubro a Junho)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 19h00
Sábado das 14h00 às 19h00
Horário de Verão (Julho a Setembro)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 17h00
Sábado encerrado
Biblioteca Municipal Ernesto do Canto
Rua Ernesto do Canto s/n 9500-313
Tel: 296 286 879; Fax: 296 281 139
Email: biblioteca@mpdelgada.pt
Horário: 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Horário de verão (durante as férias escolares): 2ª a 6ª feira das 8h30 às 16h30

Ribeira Grande
Arquivo Municipal; Biblioteca Municipal
De 2ª a 6ª feira das 9h00 às 17h00

Povoação
Biblioteca:
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00

Ribeira Grande
Centro Comunitário e de Juventude de Rabo de Peixe
Teatro Ribeiragrandense
Horário da 2ª a 6ª das 9h00 às 17h00

MISSAS

Semana - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.00** - *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, à Sexta-feira);* **12.30** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José;* **19.00** – *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima, (de terça-feira à sexta feira) e Igreja Paroquial de Santa Clara* ***(de Quarta-feira à sexta feira); (Terça-feira e Quinta-feira às 19 horas),*** *Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Sábado - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **12.30** - *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **16.00** – *Igreja Nª Sra. Das Mercês;* **16,30** - *Nossa Sra. de Fátima;* **17.00** – *Clínica do Bom Jesus (Suspensa);* **17.30** – *Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro);* **18.00** – *Igreja Paroquial de S. JOSÉ e Igreja Paroquial de Santa Clara;* **19.00** - *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja Nossa Senhora Fátima e Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Domingo - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.30** – *Clínica Do Bom Jesus (Suspensa);* **10.00** – *Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara;* **10.30** – *Casa de Saúde Nª Sra. Conceição e Hospital Divino Espírito Santo (Suspensa);* **11.00** – *Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José;* **11.30** - *Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima;* **12.00** – *Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima;* **12.15** – *Ermida de São Gonçalo (São Pedro)*;* **17.00** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Paroquial São José **;* **19.00** – *Igreja Paroquial São Pedro*

** Não há no mês de Agosto*

*** Nos meses de Julho e Agosto não haverá Eucaristia Dominical às 18h00, na Igreja de São José. Esta será retomada no 1º Domingo do mês de Setembro.*

MOVIMENTO AÉREO

Azores Airlines
Chegada a Ponta Delgada de:
Funchal: --
Lisboa: 07:30, 11:15, 15:35, 19:20
Porto: 23:25
Toronto: 06:50
Boston: 06:15

Partida de Ponta Delgada para:
Funchal: --
Lisboa: 08:35, 12:05, 13:40, 20:15
Porto: 08:30
Toronto: 16:50
Boston: 17:55

Air Açores
Chegada a Ponta Delgada de:
Flores: 10:25, 16:25
Corvo: --
Horta: 10:55, 18:30
Pico: 10:40
São Jorge: --
Santa Maria: 07:55, 19:25
Terceira: 14:05, 14:50, 18:30

Partida de Ponta Delgada para:
Flores: 07:00, 11:15
Corvo: --
Horta: 08:40, 12:00
Pico: 08:25
São Jorge: --
Santa Maria: 06:30, 18:00
Terceira: 07:55, 08:20, 14:35, 20:05

TAP
Chegada a Ponta Delgada de:
Lisboa: 08:50, 18:30, 23:45

Partida de Ponta Delgada para:
Lisboa: 06:40, 09:40, 19:25

MOVIMENTO MARÍTIMO

NAVIOS DA TRANSINSULAR

MONTE BRASIL – Em viagem de Lisboa para Ponta Delgada chegando amanhã
PONTA DO SOL – Em viagem de Leixões para Ponta Delgada
S. JORGE – Em Ponta Delgada
MARGARETHE – Em Ponta Delgada largando amanhã para as Flores

INSULAR - Em Leixões largando para Lisboa
LAURA S - Na Horta largando para Praia da Vitoria

NAVIOS DA MUTUALISTA AÇOREANA

CORVO – Em viagem de Ponta Delgada para Leixões.
FURNAS – Em Ponta Delgada, largando para Praia da Vitória

Transporte Marítimo Parece Machado, Lda

BAÍA DOS ANJOS - Sem informação

EFEMÉRIDES

Hoje é Dia Nacional do Multimédia

2008 - As alterações ao Código do Trabalho são aprovadas em sede concertação social, sem o apoio da CGTP, que abandona a reunião por considerar não ter condições sequer para discutir a última proposta do Governo.

2009 - Morre Ruy Eugénio Pinto, pioneiro da Bioquímica em Portugal, aos 84 anos.

- Morre Michael Jackson, cantor pop. Tinha 50 anos.

2010 - Morre, com 66 anos, o músico Pete Quaife, baixista fundador da histórica banda britânica The Kinks, os criadores de "Sunny afternoon" e "Waterloo sunset", nos anos de 1960.

2012 - Morre, com 83 anos, Júlio Montalvão Machado, fundador do PS.

2013 - O Chipre pede ajuda financeira.

2015 - Os líderes da União Europeia, reunidos em Bruxelas, dão o aval ao Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos, conhecido como 'Plano Juncker', que pretende estimular a economia europeia com uma verba de 315 mil milhões de euros.

2016 - O médio Renato Sanches, que o Benfica vendeu ao Bayern Munique, torna-se o mais jovem jogador português a marcar na fase final de uma grande competição, frente à Polónia, nos 'quartos' do Euro2016, em França.

2017 - Morre, aos 82 anos, Denis McQuail, professor jubilado da Universidade de Amesterdão e considerado um dos maiores nomes das Ciências da Comunicação a nível mundial.

Este é o centésimo septuagésimo sexto dia do ano. Faltam 189 dias para o termo de 2024.

Pensamento do dia: *"De homem a homem verdadeiro, o caminho passa pelo homem louco". Michel Foucault (1926-84), filósofo e historiador francês.*

CINEMA

CINEPLACE PARQUE ATLÂNTICO

Guerra Civil - 2D
Seg. a Qua.: 21:50

Revolução (Sem) Sangue - 2D
Seg. a Qua.: 19:30

Spy X Family Código: Branco - 2D
Seg a Qua.: 17:10

A Grande Viagem 2: Entrega Especial VP*
Seg. a Qua.: 15:30

Godzilla x Kong: O Novo Império - 2D
Seg. a Qua.: 19:20

O Panda do Kung Fu 4 - 2D
Seg. a Qua.: 17:20

***VP = Versão Portuguesa**

Centro Municipal de Cultura de Ponta Delgada

Horário das Exposições

2.ª feira a 6.ª feira:
das 9h00 às 17h00

Sábados:
das 14h00 às 17h00

TABELA DAS MARÉS

4:31 - Preia-mar
10:27 - Baixa-mar
16:53 - Preia-mar
23:12 - Baixa-mar

TEATRO MICAELENSE

PIJAMINHA DE CENAS
29 DE JUNHO - 21H30

COLISEU MICAELENSE

NATÁLIA É QUANDO UMA MULHER QUISER
28 DE SETEMBRO - 21H00

TÁXIS

296 38 2000
96 29 59 255
91 82 52 777

PRAÇA DE TÁXIS

296 20 50 50

TRANSFERES

919 501 266

JOGOS SANTA CASA

Euromilhões
Próximo Sorteio Terça-Feira
€ 213.000.000
Último Sorteio 21/06/2024
3 4 7 11 17 + 3 12

Milhão
Próximo Sorteio Sexta-Feira
€ 1.000.000
Último Sorteio 21/06/2024
BHR 17400

Totoloto
Próximo Sorteio Quarta-Feira
€ 14.900.000
Último Sorteio 22/06/2024
15 20 21 38 42 + 6

Lotaria clássica
Próxima Extracção 24/06/2024
€ 600.000
Última Extracção 17/06/2024
1º PRÉMIO 34090

Lotaria popular
Próxima Extracção 27/06/2024
€ 75.000
Última Extracção 20/06/2024
1º PRÉMIO 46055

Totobola
Próximo Concurso Domingo
€ 25.000
Último Concurso 23/06/2024
221 X21 1X1 X122 2

Propriedade Gráfica Açoreana, Lda.
Contribuinte 512005915
Número de registo 100916
Conselho de Gerência - Américo Natalino Pereira Viveiros; Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros; Dinis Ponte
Capital Social 473.669,97 Euros
Sócios com mais de 5% do Capital da Empresa Américo Natalino Pereira Viveiros; Octaviano Geraldo Cabral Mota; Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros

Director: Américo Natalino Viveiros - **Director-adjunto:** Santos Narciso - **Sub-director:** João Paz - **Chefes de Redacção:** Jornalista Carlota Pimentel e Jornalista Nélia Câmara - **Redacção:** Jornalistas Marco Sousa, Daniela Canha, Frederico Figueiredo, Filipe Torres **Revisão:** Rui Leite Melo; **Marketing e Publicidade:** Madalena Gonçalves, Emanuel Pereira, Pedro Raposo **Paginação e Montagem:** João Sousa (Coordenação), Luís Craveiro, Miguel Sousa : **Colaboradores residentes:** João Bosco Mota Amaral, Vasco Garcia, João Carlos Abreu, António Pedro Costa, Álvaro Dâmaso, Gualter Furtado, Carlos Rezendes Cabral, Eduardo de Medeiros, Pedro Paulo Carvalho da Silva, Carlos A.C. César, Teófilo Braga, Fernando Marta, Sónia Nicolau, Alberto Ponte, Arnaldo Ourique, José Manuel Monteiro da Silva, José Maria C. S. André, António Benjamim, Mário Beja Santos, Mário Moura, Emanuel Teves, Judith Teodoro, Carmo Rodeia, Jaime Neves, José Silva, Maria do Carmo Martins, Áurea Sousa, Paulo Medeiros, Jerónimo Nunes, Armando B. Mendes, Isaura Ribeiro, Helena Melo, Osvaldo Silva, José Luís Tavares

Tiragem: 4.000 exemplares

Sede do editor, da redacção e da impressão:
Rua Dr. João Francisco de Sousa, n.º 16
9500-187 Ponta Delgada – S. Miguel – Açores
Contactos: **Redacção**: 296 709 882 / 296 709 883 / jornal@correiodosacores.pt; desporto@correiodosacores.pt.
Marketing e Publicidade: 296 709 889 296 709 885 pub@correiodosacores.pt
Estatuto Editorial disponível em www.correiodosacores.pt

Governo dos Açores
Esta publicação tem o apoio do PROMEDIA III - *Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada*

ÚLTIMA

Correio dos Açores

25 de Junho de 2024

Fundado em 1920

www.correiodosacores.pt

Rua Dr. João Francisco de Sousa nº 16
9500-187 Ponta Delgada - São Miguel - Açores

Ponta Delgada assina compromisso transatlântico para combater as alterações climáticas

O Presidente do Câmara Municipal, Pedro Nascimento Cabral, formalizou ontem a adesão de Ponta Delgada ao Conselho Climático Transatlântico, assinando com o Presidente desta Organização Não-Governamental e Senador do Estado de Massachussets, Marc Pacheco, um protocolo que vincula o município ao compromisso global de desenvolver medidas para combater a crise climática.

"Senador Marc Pacheco, saiba que é com muita honra que Ponta Delgada é agora membro fundador do Conselho Climático Transatlântico, da Transatlantic Climate Alliance, e se compromete, de boa fé, a promover a partilha de boas práticas, a implementação de estratégias, e a formação de parcerias com os agentes que tenham o objectivo comum de fazer face aos desafios associados à crise climática global", declarou o autarca, na cerimónia realizada no Salão Nobre dos Paços dos Paços do Concelho.

Pedro Nascimento Cabral sinalizou que a autarquia está consciente do "enorme potencial que Ponta Delgada tem ao nível da protecção do seu património natural" e adiantou que, no que se refere a combater os efeitos das alterações climatéricas, encontra-se a actuar "nas áreas da mobilidade, transportes e inovação". Neste sentido, o Presidente do Município começou por referir que foram encerradas várias artérias citadinas do centro da cidade ao trânsito automóvel, "por uma verdadeira descarbonização de Ponta Delgada, tornando-a mais verde e humanizada".

Também em benefício da mobilidade verde, acrescentou, a Câmara Municipal vindo a integrar na rede de transportes urbanos "veículos eléctricos, mais amigos do ambiente".

E recordando que Ponta Delgada foi a primeira dos Açores a subscrever o Acordo Cidade Verde – como explicou, "um movimento de cidades europeias dedicadas a proteger o ambiente".

Em matéria de inovação, Pedro Nascimento Cabral salientou que Ponta Delgada, enquanto cidade 5G que se pretende assumir como uma verdadeira Smart City, tem investido em soluções de mobilidade inteligente e na modernização digital do comércio tradicional.

"Estamos a trabalhar junto do nosso tecido empresarial para que esteja preparado para ultrapassar os desafios que a próxima década vai trazer, na implementação de um Bairro Comercial Digital no centro de Ponta Delgada, com impacto positivo no combate à crise energética, promovendo a sua eficiência, a mobilidade sustentável e as práticas de consumo consciente", fez saber.

Feira do Empreendedor é estímulo para "todos aqueles que ousam inovar" no mundo dos negócios, diz Cristina Tavares

A Vereadora com o pelouro da Ação Social da Câmara Municipal de Ponta Delgada, Cristina Canto Tavares, afirmou, no fim-de-semana, no Pavilhão do Mar, que a Feira do Emprendedor é um incentivo à iniciativa privada e um estímulo da autarquia "a todos aqueles que ousam inovar" no mundo dos negócios.

Falando na sessão de abertura do evento, pela sexta vez consecutiva promovido pela MOVE – Associação de Microcrédito e Empreendedorismo, com o apoio da Câmara Municipal de Ponta Delgada, a autarca enalteceu o facto, de ano para ano, se constatar a participação de mais empreendedores na feira.

"Esta parceria positiva mantida com a Associação MOVE, desde o início do mandato, culminou com esta feira, com o surgimento de mais projectos e ideias de negócio no evento e, portanto, no concelho", disse.

Para Cristina Canto Tavares, o bom resultado da Feira do Empreendedor é mais uma confirmação de que a autarquia deve levar por diante as medidas implementadas para alavancar as micro, pequenas e médias empresas de Ponta Delgada.